

CIENTISTA BRASILEIRO FAZ IMPORTANTE DESCOBERTA NA ENERGIA ATOMICA

DESAFIOS E INSULTOS A GRÃ-BRETANHA

FORTE CRITICA DE CHURCHILL AO GOVERNO TRABALHISTA — "E' DE MARAVILHAR-NOS QUE O CHILE NOS DESAFIE, A ARGENTINA NOS INSULTE E A GUATEMALA NOS ACUSE", DECLAROU O EX-"PREMIER" INGLES — DEBATE SOBRE A MARINHA DE GUERRA BRITANICA



Churchill

LONDRES, 8 (I. N. S.) — O dirigente conservador da Grã Bretanha, Winston Churchill, criticando o governo trabalhista por causa da debilidade militar da nação, declarou: "E' de maravilhar-nos que o Chile nos desafie, a Argentina nos insulte e a Guatemala nos acuse! ("Can you wonder that you are cheed by Chile, abused by Argentina and goaded by Guatemala?"). O ex-Primeiro Ministro fez esta alusão em referência aos problemas que confrontam a Grã Bretanha em relação com a América e com Belice, como parte de um forte ataque ao governo de Attlee. Durante os debates sobre o orçamento da Marinha de Guerra da Grã Bretanha, Churchill acusou o governo de Londres de merecer de uma política bem dirigida e de ter "uma mentalidade". (Conclui na 2.ª página)

A MANHA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 9 de março de 1948

NUMERO 2.018

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

SEDIÇÃO COMUNISTA NO CHILE

DECLARADA ZONA DE EMERGENCIA A REGIAO DE OVALLE — O PREFEITO RECUSOU-SE SAUDAR OFICIALMENTE O PRESIDENTE VIDELA

SANTIAGO DO CHILE, 8 (De Richard Massock, da A. P.) — O presidente González Videla do Chile, declarou a região de Ovalle, departamento da província de Coquimbo, no norte de Chile, zona de emergência, prendendo vinte pessoas, depois que o prefeito comunista de Ovalle se recusou a saudar oficialmente o presidente Videla durante a sua visita à cidade, no domingo. A declaração que coloca a zona sob administração militar diz que isso resulta de atividades comunistas "abertamente sediciosas".

O presidente se encontrava na sua cidade natal, La Serena, capital da província de Coquimbo, e no domingo foi a Ovalle, onde lhe foi negada recepção oficial na Municipalidade. Em discurso da sacada de um hotel, González Videla declarou que "vin pronto a combater o prefeito Héctor Torres, que ousou desconsiderar os meus atos e a minha autoridade", e advertiu o prefeito "e todos os que o seguem a renunciar ao Partido Comunista e deixarem os seus empregos na administração pública". (Conclui na 8.ª pag.)

HASTEADA A BANDEIRA ARGENTINA NO ARQUIPELAGO DE MELCHIOR

O REPRESENTANTE ARGENTINO NA O PODE ENTREGAR O PROTESTO — NÃO ANCOROU O CRUZADOR "NIGERIA"

LONDRES, 8 — (INS) — Nos círculos do Almirantado britânico se informou hoje que o representante argentino não pôde ser apresentado porque o "Nigeria" não lançou âncoras, e manteve-se em marcha, e no instante de um ato de protesto se pendeu pela fragata "Snipe" no porto de Melchior, na Antártida. O protesto argentino não pôde ser apresentado porque o "Nigeria" não lançou âncoras, e manteve-se em marcha, e no instante de um ato de protesto se

trocaram cumprimentos entre argentinos e britânicos, mantendo-se mais corteses relações pessoais entre ingleses e argentinos. Acrescenta-se que quando o "Nigeria" chegou à baía de Melchior, encontrou a bandeira argentina hasteada ali e a palavra Argentina gravada com letras enormes na neve.

um protesto contra o estabelecimento de uma base argentina ali. Esse é o mais recente protesto de uma série de notas entregues aos postos avançados argentinos estabelecidos nas dependências das Ilhas Falkland, reclamadas tanto pela Argentina quanto pela Grã-Bretanha.



José Pinto Moreira, o dono da machadinha falando a A MANHA

Amanhã **1 1/2** milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA--XII

GRANDE ASPIRAÇÃO DE ILUSTRES ESTADISTAS

FALANDO A "MANHÃ", UM DEPUTADO GOIANO FAZ OPORTUNO ESTUDO SOBRE A REGIAO EM PERSPECTIVA — A QUESTÃO DA LOCALIZAÇÃO — SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA FINANCEIRO — AS DECLARAÇÕES DO SR. HERCILIO FLEURI



O deputado Hercílio Fleuri, quando falava a A MANHÃ

Aproveitando a presença nesta cidade do deputado Hercílio Fleuri, da Assembleia Legislativa de Goiás, procuramos ouvi-lo sobre o importante problema da mudança da Capital da República, dando assim, prosseguimento à enquete que ora realizamos. Estudioso do assunto e autor da proposição que resultou num artigo da Constituição goiana mandando aumentar de 14.000 para 55.000 quilômetros quadrados a área do futuro Distrito Federal, o deputado Hercílio Fleuri estava capacitado como realmente sucedeu, a nos

fornecer interessante matéria sobre a questão em foco. Iniciando suas declarações, disse-nos ele: — A transferência da Capital Federal para o interior do país é uma velha aspiração da nacionalidade. Os inconformistas dizem: (Conclui na 8.ª pag.)

Protesto britânico

LONDRES, 8 — (A. P.) — O Almirantado anunciou que navios de guerra britânicos chegaram ontem ao arquipélago de Melchior, ao largo da costa da Terra de Graham, e entregaram

Truman candidata-se às próximas eleições

Esperada sua indicação pelo Partido Democrático WASHINGTON, 8 (A. P.) — O presidente Truman declarou, por intermédio do presidente nacional do Partido Democrático, que se candidatará à reeleição este ano, caso seja indicado pela Convenção Nacional do partido.

PERDURA O MISTERIO DO "CRIME DA MACHADINHA"

Araci continua foragida, aumentando as suspeitas que sobre ela recaem — Exquisita diligência de "sherlocks" amadores — Viviani reconheceu no comissário o orientador do espancamento — Prosseguirá o reconhecimento

Há um mês precisamente, que Abel da Costa Abella foi trucidado quando em pleno sono, no interior da modesta casa em que residia, na travessa General Castrioto, nº 20, em Niterói. O crime está envolto no mais denso mistério, isto, em consequência

das falhas policiais, que em sucessivas reportagens revelamos. Contudo os policiais de Niterói, isto é, da polícia do Barreto, apontaram embora sem provas conclusivas, um responsável pela tremenda tragédia: Aracy Abella, como sendo a criatura

que empunhou a machadinha, cujos golpes fenderam em vários lugares o crânio do jovem contador. Antes porém, apareceram vários suspeitos. Manoel Pinheiro, magarefe e seu tio José Pinto Moreira, este, proprietário (Conclui na 8.ª pag.)

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHA vem publicando diariamente amplas reportagens sobre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes — Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro — Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

Depósito de lixo e morada de mosquitos o trecho final da rua Felisberto Menezes, na Tijuca — O mau cheiro e a lama tornam o ambiente irrespirável — Solicitam os moradores uma providência das autoridades competentes — Vadiagem na rua Afonso Albuquerque — Má distribuição d'água em Itapiru — Sujeira em Benfica — Protestam os habitantes locais

Em função do povo, a reportagem de A MANHA está sempre pronta a atender aos apelos que, por meio de cartas e telefonemas, nos chegam diariamente à redação, solicitando a presença do reporter para verificar o fazer sentir às autoridades competentes as necessidades dos bairros cariocas. Assim é que, atendendo ao apelo dos moradores da Rua Felisberto Menezes, no bairro da Tijuca, (Conclui na 8.ª pag.)



Este é o degradante aspecto em que se encontra a rua Felisberto de Menezes verdadeiro foco de mosquitos.

"VASINHO" CAIU COM A CABEÇA VARADA POR SEIS BALAS

O criminoso, após o delito, tomou rumo ignorado

No número 119, da rua Luiz Xavier, no município de São Gonçalo, encontra-se estabelecido o Café Santa Catarina, de propriedade do negociante Laudelino Costa Souza. Como habitualmente acontecia, na tarde de ante-onde, para aquela casa comercial se dirigiu o indivíduo José Martins Gomes, de 28 anos, mais conhecido pelo vulgo de "Vasinho", fazendo-se

acompanhar da Rosário Basílio dos Santos. No interior do boteco passaram a beber cervejas. Em dado momento, estabelecimento a dentro, entrou o indivíduo Claudio de tal, que sem troca de palavras, após dirigir-se à mesa onde se encontrava sentado "Vasinho", abateu-o com seis tiros de revólver. Os projéteis que se alojaram na cabeça da vítima (Conclui na 2.ª página)

CEDEU A FINLANDIA

SERÁ ENVIADA UMA DELEGAÇÃO FINLANDESA A MOSCOU PARA DISCUTIR A ALIANÇA MILITAR — REPRESENTANTES DE TODOS OS PARTIDOS NA COMISSÃO

HELSINKI, Finlândia, 8 (INS) — A Finlândia aceitou hoje a solicitação do generalíssimo Stalin e concordou em enviar uma delegação a Moscou para discutir um pacto militar e de amizade com a Rússia.

A transcendental decisão, considerada por alguns líderes políticos não comunistas, talvez "o princípio do fim", para a liberdade da Finlândia, foi tomada pelo presidente J. K. Paasikivi, numa solene reunião do Gabinete.

Um comunicado do Ministério do Exterior anunciou esta noite: "O presidente da República decidiu hoje, numa reunião do Conselho de Estado, replicar a proposta do governo soviético concedendo aos finlandeses a escolha

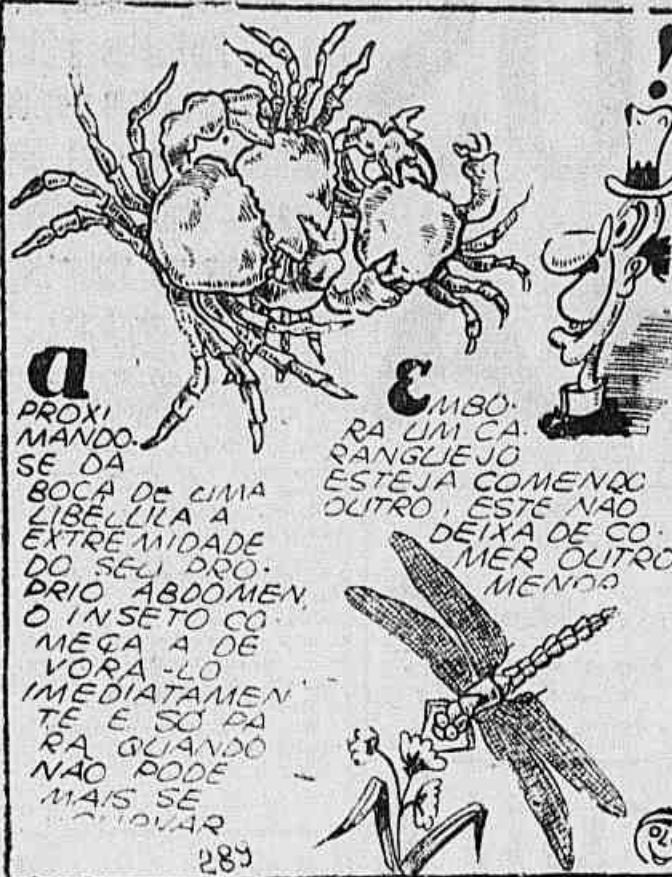
sobre se as negociações devem se celebrar em Helsinki ou na capital soviética. "O presidente propôs que as referidas negociações se celebrassem em Moscou". A delegação finlandesa de 8 membros, que irá a Moscou,

será nomeada dentro de poucos dias. Uma alta fonte do governo disse que na mesma haverá representantes de todos os partidos políticos, além de peritos militares e econômicos.



REGRESSOU DO MARANHÃO O PRESIDENTE DA REPUBLICA — Viajando a bordo de um avião militar, chegou ontem, a esta capital, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que se fazia acompanhar dos ministros Adroaldo Mesquita da Costa e Clemente Mariani, do líder da maioria, deputado Aécio Torres, e demais membros da comissão presidencial. Conforme foi amplamente noticiado, o general Dutra esteve em visita ao Marítima presidencial. Foi recebido em nome do presidente, o chefe das Casas Cívica e Militar da Presidência da República, o chefe de Polícia e outras autoridades, além de parlamentares e pessoas gradas. O chefe da nação, após receber os cumprimentos dos presentes, retirou-se no carro da presidência, recebendo nessa ocasião as honras militares prestadas por um deslocamento de praças da Aeronáutica. A foto foi colhida no momento em que o general Dutra desembarcava. (Foto Agência Nacional)

CURIOSIDADES



OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

**FALSO INSPETOR DA COM-
PANHIA TELEFONICA**

**Sob promessa de conseguir assinaturas de telefones
lesou várias pessoas**

Iolanda Helena Barrocin, indus-
trialista, residente à avenida
Copacabana, 1047, e o cirurgião
dentista Tarbome Quintela, com
consultório à rua México, 45, 3.
andar, são os autores de um
quase-crime contra Valtor Sot-
ter, casado, com 29 anos, resi-
dente na rua Domingues Pires,
n.º 235, alegando que foram pelo
mesmo lesados nas importâncias
de trezentos e vinte sete cru-
zeiros e quinhentos, respectiva-
mente.

Em sua queixa dizem também
que Valtor sob promessa de con-
seguir para um e outro assina-
turas de telefones na Companhia
Telefônica, apoderava-se daque-
las quantias.

Entrando em diligências a po-
lícia apurou que o citado indiví-
duo, usando o mesmo processo,
já lesou várias outras pessoas.

Sobre suas atividades ilícitas
vão ser executadas as neces-
sárias diligências, processando-se
então a sua responsabilidade.



SANTIAGO DO CHILE — O presidente do Chile, senhor Gonzalez Videla, chegou ao aeroporto de Los Cerrillos, de regresso da sua viagem a Magallanes e à Antártida. Atrás do chefe da nação, o prefeito de Santiago, senhor José Santos Salas, e ao lado a enorme massa popular que reuniu-se na Plaza Bulnes, para ouvir o discurso do presidente Gonzalez Videla. (Foto ACNE).

60 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O TRIGO!

**ENTUSIASMO PELA CAMPANHA — FALTAM MOINHOS — O MINISTÉRIO
DA AGRICULTURA JÁ ESTÁ PRODUZINDO AS SEMENTES
DE QUE PRECISAMOS**

No gabinete do Diretor da Di-
reção da Divisão de Fomento da
Produção Vegetal, agrônomo Oli-
veira Mota Filho, realizou-se,
ontem, pela manhã, a primeira
reunião dos chefes de Seção de

que, no Sul e no Centro, se empen-
ham para que o povo brasilei-
ro coma um pão feito com o
nosso trigo.

Todos os ângulos do plano de
fomento do trigo estão sendo fo-
calizados com sinceridade pelos
chefes ora reunidos nesta capi-
tal e o diretor da Divisão de Fo-
mento da Produção Vegetal pro-
mova as medidas necessárias ao
êxito do plano. Contudo — diz
ele — é preciso manter a cam-
panha em bases reais, fugindo-se
das cotizações elevadas, só para
anunciá-la.

Mas o entusiasmo é de todos e,
oficialmente, dos lavradores: já
compraram cerca de Cr\$ 900.000,00
de adubos para as suas la-
vouras! Com esse adubo pretende
se esse agricultor, plantar 250
alqueires só com trigo!

**"Mais moinhos!" —
pedem os triticultores**

O norte do Paraná, fabuloso
pela sua fertilidade, oferece pos-
sibilidades imensas para a cul-
tura do trigo e, havendo se-
mentes boas em quantidade su-
ficiente, essa região quintupli-
cará as suas safras do grão pre-
cioso, determinando um grande
desenvolvimento econômico na
região, já celebre pela sua ri-
queza.

A MANHA caviu do agrôno-
mo Aristides Carvalho de Oliveira,
chefe da Seção de Fomento
Agrícola no Paraná, que a produ-
ção, no norte desse Estado, su-
biu de 200 sacas de trigo, em
1947, para 2.600 no ano corrente,
sendo que os lavradores dali têm
capacidade para plantar 15.000
sacas! Além, espera o Sr. Car-
valho de Oliveira, que 1.000 hec-
tares sejam plantados de sementes
do excelente trigo "Bandeirantes",
no ano 1948-49.

O Paraná precisa, porém, de 12
moinhos, nas zonas tritícolas, só
dispondo, agora, de 3. Além, um
dos pontos principais do plano
tritícola do Ministério da Agri-
cultura é a instalação de moinhos
precisamente nas próprias zonas
de produção do trigo; executan-
do-se o Rio Grande do Sul, nos
outros Estados, há deficiência de
moinhos no interior, para que o
trigo seja moído em base econô-
mica.

Cooperação da Comis-
são de Financiamento
da Produção

Durante três dias os técnicos
do Ministério da Agricultura es-
tudaram os problemas do trigo
no Brasil, devendo a campanha
ser intensificada ao máximo, con-
forme, aliás, A MANHA já ante-
cipou nos seus leitores.

A Comissão de Financiamento
da Produção, do Ministério da
Fazenda, está cooperando decisi-
vamente na campanha do trigo,
já tendo fornecido para os traba-
lhadores de 1948, a soma de vinte
milhões de cruzeiros, devendo
reservar mais quarenta milhões
para o mesmo fim, ainda neste
ano! Tal estudo ali, em bene-
fício das justas pretensões do
Ministério da Agricultura, o
agronomo Gastão de Faria, anti-
go diretor da Divisão de Fomen-
to da Produção Vegetal e que, na
administração Fernando Costa,
dirigiu a campanha do trigo, en-
tão realizada.

**1.500 toneladas
de sementes**

Para as sementarias de 1948, o
Ministério da Agricultura já dis-
põe de cerca de um milhão e

meio de quilos de sementes de
trigo, produzidas nos seus pro-
prios estabelecimentos e em "cul-
turas fitilizadas".

Deve-se salientar que todas as
previões oficiais estão sendo ex-
ecutadas, o que demonstra a se-
riação com que se adiriam os téc-
nicos no elaboração da elabora-
ção do Plano Quadrifloral do Mi-
nistério da Agricultura.

Os técnicos planejam a campanha do trigo para 1948

CONTRA A DECISÃO DO TRI-
BUNAL O REPRESENTANTE DOS
CONSUMIDORES NA C. C. P.

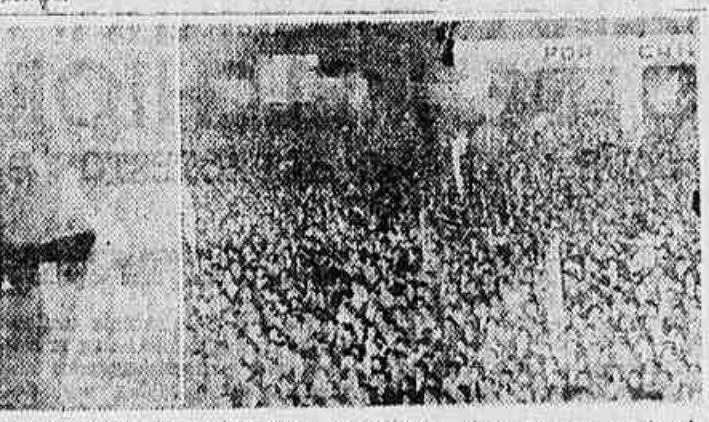
Falando à imprensa o sr. Ze-
ferino Couturel, representante dos
consumidores na C. C. P., de-
clarou que a decisão do Tribu-
nal de Justiça, no caso das tin-
túrias, é um sofisma grosseiro,
o qual somente concorrerá para
o avanço dos problemas de
economia. afirmou que seria
ilógico tabelar os preços dos gê-
neros alimentícios, sem levar em

Dissídio dos viajantes e
vendedores de praça

NÃO ESTÃO DE ACORDO COM
EMPREGADOS — JULGAMENTO
EM GRAU DE RECURSO

O Tribunal Superior do Traba-
lho submeterá a julgamento, no
próximo dia 11, o julgamento do
dissídio coletivo suscitado pelo
Sindicato dos Vendedores
Pracistas do Rio de Janeiro.
O caso ali se encontra em
grau de recurso, impetrado
por 4 dos 56 sindicatos assela-
dos, por não se haverem confor-
mado com o aumento de 30%
votados para os empregados pelo
Tribunal Regional. Também,
nesta oportunidade, o recurso
do mesmo sindicato sus-
citante, o qual, conformando-se
com os 30% de aumento, não se
sontentaram com a limitação de
Cr\$ 4.000,00 de salário, para a
concessão daquele benefício. Al-
guns dos empregados que, em
idênticas condições, o mesmo
TRT, fixara em Cr\$ 6.000,00 o
limite para os comerciantes.

Em palestra com o sr.
Otilio P. O. Braga, presidente
do Sindicato Profissional, somo-
samos que o mesmo está apre-
ensivo com o desfecho do feito.
Sustentou que os viajantes e
vendedores de praça do Rio de
Janeiro, em virtude da profissão,
obrigam-se a trabalhar e calar
bem, o que não lhes é possível
com os salários atualmente vi-
centes.



SANTIAGO DO CHILE — O presidente do Chile, senhor Gonzalez Videla, chegou ao aeroporto de Los Cerrillos, de regresso da sua viagem a Magallanes e à Antártida. Atrás do chefe da nação, o prefeito de Santiago, senhor José Santos Salas, e ao lado a enorme massa popular que reuniu-se na Plaza Bulnes, para ouvir o discurso do presidente Gonzalez Videla. (Foto ACNE).

ma, causaram-lhe morte imedia-
ta. A polícia notificada do ocor-
rido, para o local tunon, entrin-
do em diligências para capturar
o criminoso. O cadáver de José
Martins Gomes, acompanhado da
guia, foi recolhido no necrotério
da polícia fluminense.

Nova versão sobre
o fato

Conforme apurou a reportagem
na capital fluminense, sabe-se
agora que os personagens do fa-
to criminoso se entregavam na oc-
asião à prática do jogo de cartas.
Em certo momento desviaram-se,
tendo um deles, o conhecido
por Claudio de tal, abalado a ha-
lar sua companha, "Vasinho",
como dissemos, teve morte inco-
ntinente.

Está à procura do criminoso,
uma caravana de polícia, chefiada
pelo investigador João Duarte,
da delegacia de São Gonçalo.

consideração as tarifas, que são
serviços. Disse que os tabelam-
entos das barbearias, dos cin-
emas, do ensino, e outras deverão
logo deixar de existir, bem como
fazer a extinção da sub-comissão
de serviços por inoperante. Afir-
meu que no caso em espécie, o
"habeas-corpus" a favor dos tin-
túreiros, foi contra a coletividade,
deixando a entrega a ganância
dos especuladores desmancha-
dos e sem escrúpulos, que não
perdem tempo em arrancar o ú-
ltimo tostão do pobre. Falou que
se o Supremo Tribunal Federal
não se pronunciou sobre o assun-
to, teremos em breve a calamida-
de pública. Sugeriu, ainda,
uma lei complementar ao decre-
to-lei n.º 9.125, que criou a C.
C. P.

"Vasinho" calu com a ca-
beça varada por seis balas

(Conclusão da 1.ª pág.)

ma, causaram-lhe morte imedia-
ta. A polícia notificada do ocor-
rido, para o local tunon, entrin-
do em diligências para capturar
o criminoso. O cadáver de José
Martins Gomes, acompanhado da
guia, foi recolhido no necrotério
da polícia fluminense.

Missa dominical na Ca-
tedral Metropolitana

As 8.30 horas, assistiu a Pre-
sidente da República à missa do-
minical na Catedral Metropolitana.
A cerimônia religiosa foi
celebrada por D. Adalberto Sobral,
arcebispo do Maranhão. Em segui-
da, acompanhado do governador,
do Ministro da Justiça e do sena-
dor Vitorino Freire fez uma vi-
sita ao vice-governador Saturni-
no Belo, que se acha acamado,
presa de ligeira enfermidade.

Lançamento da pedra
fundamental do Instituto
dos Comerciantes

Encaminhado depois o Chefe
do Governo para a Praça Deodoro,
onde teve lugar a cerimônia do
lançamento da pedra fundamen-
tal da sede do Instituto dos Com-
erciantes, tendo falado nessa oc-
asião o sr. Remy Archer, presi-
dente da entidade.

Fala o ministro
Adroaldo Costa

Seguiu-se em Palácio uma re-
cepção aos delegados maranhenses,
lido em agradecimento à home-
nagem dos comerciantes locais o sr.
Adroaldo Mesquita da Costa, Mi-
nistro da Justiça e Negócios In-
teriores, o qual vem sendo igual-
mente alvo de expressivas mani-
festações de apreço da magistratu-
ra, dos meios judiciais e cul-
turais e do povo maranhense em
geral.

Homenagem das classes
conservadoras

SÃO LUIZ, 8 (Agência Nacio-
nal) — As classes produtoras do
Maranhão homenagearam o pre-
sidente Eurico Dutra oferecendo-
lhe um banquete de 200 talheres.
Findo o banquete, que decorreu
num ambiente de franca cordia-
lidade, usou da palavra o sr.
Arnaldo Jesus Ferreira, presiden-
te da Associação Comercial, para
agradecer o nome das mesmas
classes, ilustre visitado.

Agradecendo, em nome do Pre-
sidente falou, a seguir, o sr. Ad-
roaldo Costa, Ministro da Justiça.
Começou o orador por evocar
nas grandes figuras das letras ma-
ranhenses, já transferidas ao pa-
trimônio intelectual da pátria, re-
cordando, entre tantas outras a
de João Francisco Lisboa, conside-
rado por Otávio Tarquínio de Sou-
za o melhor escritor da língua
portuguesa no Brasil, a de Can-
dido de Mendonça de Almeida, o insigne
jurista e a de Gonçalves Dias, o
máximo barda.

Esta florescência da mente —
continuou — fez do Maranhão,
no seu passado, o monopólio da
cultura intelectual brasileira.
Velha Capitânia, na qual per-
passa, ainda agora, a sombra de
seu primeiro donatário, o grande
João de Barros, nasceu, pode di-
zer-se com a destinação de van-
dizar-se com a destinação de van-

A VISITA DO PRESIDENTE AO MARANHÃO

Lançada a pedra fundamental do Instituto dos Comerciantes
— A homenagem das classes conservadoras — Está colabo-
rando a U. D. N. com o governo estadual



Dois flagranes da excursão presidencial ao Maranhão. No primeiro, o chefe do governo recebe uma "corbelta" das mãos de uma colegial, tendo-se ao lado o governador Archer. No segundo, o chefe presidencial, conduzindo o general Dutra e o governador Archer de Silva, atravessa a rua Grande, sob as aclamações do povo maranhense.

SÃO LUIZ, 8 (Agência Nacio-
nal) — As quatro horas da ma-
drugada de ontem, já de pé, o
Presidente fez o seu passeio in-
icial pelos jardins do Palácio dos
Leões. Ao romper do dia, após
o café, permaneceu na intimida-
de da família do governador
Archer da Silva, em companhia
dos membros da sua comitiva.
Nessa palestra o Chefe do Go-
verno externou suas impressões de
São Luiz, mostrando-se muito
bem impressionado com o acolhi-
mento que lhe dispensou o povo.

guardar o pensamento nacional,
pelo menos num vasto pe-
ríodo da nossa história.

Após essa introdução, passou
o sr. Adroaldo Costa a responder
diretamente às palavras do pre-
sidente da Associação Comercial,
declarando:

"Ao que consegui apreender,
as reivindicações das classes con-
servadoras, desta terra, podem
resumir-se na solução do pro-
blema de transportes, no incenti-
vo da produção, na racionaliza-
ção do trabalho e na distribuição
equitativa da riqueza local.

Na verdade, não constitui no-
vidade para ninguém o fato de
que nossas condições de trans-
porte são insatisfatórias.

Nesse sentido, aliás, o presi-
dente da República está empenhado
seriamente, a fim de dotar o país
de uma rede capaz de permitir
o necessário escoamento das ri-
quezas que fundamentam nossa
economia. E o Maranhão está
presente nas suas cogitações. Por
isso mesmo, os nossos reclames
serão atendidos, na medida das
possibilidades do exército público.

Já ontem, s. ex. ex. prestou ceri-
mônias importantes, qual seja
a inauguração de 50 vagões
que irão melhorar consideravel-
mente a estrada de ferro S.
Luiz — Teresina, assegurando-se,
desta forma, a circulação do lu-
bach, da carne e de outros
produtos de nossa terra abeirada.

Reforçados, assim, os econo-
mistas, os nossos reclames
serão atendidos, na medida das
possibilidades do exército público.

Esta, realmente, como vem acon-
tecendo, de resto, em todo o país,
acusa um nível menos otimista.

O emprego de grandes capitais,
nos centros urbanos, privaram
o interior de parcela apreciável
da mão de obra que moventava
na lavoura. Faz-se necessária
uma reação contra essa prática
que desequilibra o fomento das
utilidades indispensáveis à subsi-
stência. Vossos industriais de-
vem convencer-se de que lhes é,
mesmo, prejudicial esse exodo do
campo para as cidades, pois, com
o tempo a diminuição e a carên-
cia das matérias primas poderão
determinar o fechamento de suas
fábricas.

Racionalizar o trabalho é tam-
bém uma das vossas mais justas
exigências. E a esse respec-
to procedei com elevação e pa-
triotismo, visto como é neste se-
nto convencer-se de que lhes é,
mesmo, prejudicial esse exodo do
campo para as cidades, pois, com
o tempo a diminuição e a carên-
cia das matérias primas poderão
determinar o fechamento de suas
fábricas.

Nacionalizar o trabalho é tam-
bém uma das vossas mais justas
exigências. E a esse respec-
to procedei com elevação e pa-
triotismo, visto como é neste se-
nto convencer-se de que lhes é,
mesmo, prejudicial esse exodo do
campo para as cidades, pois, com
o tempo a diminuição e a carên-
cia das matérias primas poderão
determinar o fechamento de suas
fábricas.

Nova técnica comunista

Bem sabemos que o comunismo,
tendo para fora das assemblei-
as legislativas por um imperativo
de consciência brasileira, nos me-
de esforços para solapar as fon-
tes vitais de nossa existência,
como país livre e soberano. A
sua técnica, hoje, é diferente,
porque já não se volta para as
cidades, mas para a insistência de
antes, mas procura disseminar a
confusão, agitar greves nos cen-
tros laboristas dos campos, a
fim de desagregar os trabalhado-
res, reduzindo-lhes ao mínimo a
produção. São os comunistas que
desencorajam a esses trabalhadores
para a vida das metrópoles, com
o único propósito de despo-
varem as terras férteis do Brasil.

Em contraposição a esse obje-
tivo, o presidente Dutra, com sua
larga visão de estadista, está

pondo óbices reputados mais
aconselháveis.

S. ex. ex. que enfrentou a
impopularidade, na luta contra
a inflação, a qual dominou ga-
lhardamente, não cansa de tor-
nar providências, no sentido de
erguer uma barreira aos elemen-
tos negativos. O Banco Central
de Redescostos é uma dessas
providências. Outra não menos
eficiente é a criação do Serviço
de Educação Rural, que objetiva
a encaminhação, para os cam-
pos, a fim de instruí-los e incor-
porá-los ao exército da produção,
dos menores abandonados. É
uma das soluções mais acertadas.

Depois de outras considerações,
terminou, assim, o orador:

"Maranhenses: Seréis atendi-
dos por este que ora se encontra
em vossa meio e que é o pre-
sidente de todos os brasileiros".

Cerimônia no Teatro
Arthur Azevedo

SÃO LUIZ, 8 (Agência Nacio-
nal) — Com a presença do ge-
neral Eurico Dutra, do ministro
Clemente Mariani, do senador Vi-
torino Freire e de altas autori-
dades estaduais, realizou-se, on-
te, às 17 horas, no teatro
Arthur Azevedo, a cerimônia da
colação de grau dos novos dentis-
tas e farmacêuticos da Fundação
Paulo Ramos, entidade que foi
há pouco, reconhecida oficial-
mente, por ato do presidente da
República.

Esse, o motivo do discurso do
agradecimento proferido, então,
pelo desembargador Correia Lima,
diretor da Escola de Direito, e
também subordinada àquela Fun-
dação.

Em nome do chefe do Gover-
no, falou, depois, o sr. Clemente
Mariani, ministro da Educação.

Lançamento da pedra
fundamental do estádio

SÃO LUIZ, 8 (Agência Nacio-
nal) — Com a presença da fa-
mília desportiva de S. Luiz, te-
ve lugar às 20 horas, a cere-
mônia do lançamento da pedra fun-
damental do "Estádio Presiden-
te Dutra".

Durante a solenidade, recebe-
ram homenagens especiais, além
do presidente da República, o
governador do Estado e o sena-
dor Vitorino Freire.

Do estádio, rumou o general
Eurico Dutra para a sede do
Tribunal de Justiça "Clóvis Bevilá-
qua", que foi inaugurado numa
cerimônia em que se fizeram ou-
vir o presidente do referido Tri-
bunal, desembargador Joaquim
Santos, e o titular da Justiça, sr.
Adroaldo Mesquita da Costa.

A noite, em Palácio, foi ofere-
cida uma recepção à sociedade
maranhense, encerrando-se, as-
sim, a visita oficial do primeiro
magistrado da nação à terra ma-
ranhense.

Em palestra com o Pre-
sidente dos líderes
da U. D. N.

SÃO LUIZ, 8 (Agência Nacio-
nal) — A Comissão Executiva da
UDN maranhense, integrada pelo
deputado Eurico Dutra e pelo
seu presidente, compareceu à
recepção que o presidente Dutra
ofereceu à sociedade maranhense
no Palácio dos Leões. O presi-
dente, tendo ao seu lado o go-
vernador Sebastião Archer e o
senador Vitorino Freire, pales-

O tempo

O Instituto de Meteorologia
prevê para hoje no Distrito
Federal, tempo nublado. Tem-
peratura estável. Vento de
sul a leste, frescos. Máxima:
27,3. Mínimas: 19,8.

Feiras Livres

Hoje — Tijuca — Rua Vi-
conde de Figueiredo; Espla-
nada do Senado — Rua Car-
los Sampaio; Catete — Pra-
ça José de Alencar; Grajaú —
Praça Ventura; Botafogo —
Rua Arnaldo Quintela;
Platão — Rua Gomes Ser-
pa; Meyer — Rua Galdino
Pimentel; Ipanema — Praça
Igreja; Santa Cruz — Praça
Doze de Outubro.

PAGAMENTOS

Pela pagadoria do Tesouro
Nacional, serão pagos, hoje, os
funcionários tabelados no 12.º
dia útil

MONTEPIO DO EXTERIOR:
7.001 — A — P..... 139
7.002 — P — Z..... 140

MEIO-SÓLDOS:
7.220 — A — L..... 139
7.221 — L — Z..... 140

**DIVERSAS PENSES DA
GUERRA:**
7.230 — 132
7.231 — A — 133
7.232 — A — 134
7.233 — A — C..... 135
7.234 — C — D..... 136
7.235 — D — E..... 137
7.236 — E — 138
7.237 — E — H..... 140

DESAFIOS E INSULTOS À
GRA-BRETANHA

(Conclusão da 1.ª pág.)

de forte". Em seguida advertiu
que a situação internacional é
muito grave, e referindo-se par-
ticularmente ao poderio naval
britânico, disse:

"Acuso o governo socialista de
não atender às necessidades de
segurança britânica, fazendo com
que os perigos que nos ameaçam
e de permitir que nossa pátria
caído no abismo de ineficiên-
cia e de profundidade até agora
desconhecido".

Pura perda de homens
e de dinheiro

LONDRES, 8 (A.P.) — O Al-
mirante voltou a assegurar ao
público britânico que a Marinha
de Guerra Real ajuda a uma for-
midável força de combate "supe-
rada apenas, em seu efetivo, pela
dos Estados Unidos".

Respondendo às críticas feitas
ao programa de redução das for-
ças navais britânicas, o Secretário
financeiro do Almirante, John
Dadley, fez o seguinte anúncio:
"Longo de haver qualquer causa do alu-
ma, há todas as razões para se
confiar hoje no estado da Ma-
riinha de Guerra".

Iniciando os debates da Câmara
sobre o orçamento naval para o
período de 1948-50, o sr. Dug-
dale disse que a Inglaterra "tem
mais uma vez um número consi-
derável de navios de guerra, em
serviço", até o fim do ano. Aze-
rentou que, por essa ocasião, o
efetivo de combate incluirá qua-
tro couraçados, três grandes por-
ta-aviões de esquadrão, cinco por-
ta-aviões ligeiros, dezesseis cru-
zadores, 34 submarinos, 52 des-
trozers e 43 fragatas.

Winston Churchill, líder da
oposição, e que também já foi
Primeiro Lord do Almirante,
vem sendo um dos severos crí-
ticos do atual programa naval. Dis-
se ele agora que esse programa
corresponde a uma perda de ho-
mens e de dinheiro.

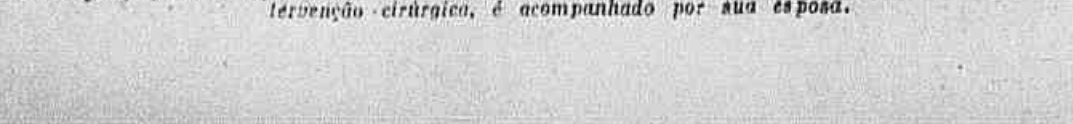
Churchill — nunca nos ofere-
tão poucos elementos de comba-
te, de tão pouco valor, por tanto
dinheiro e com tantos homens.
Não tem havido nem uma política
segura, nem qualquer controle,
nem nenhuma orientação. Tudo
é feito ao "Deus-dará" e sob uma
inércia mental.

"Ainda há de se falar, por um
caso de espanto abalo, e agora o
Almirante proclama que a "Ho-
me Fleet" também se foi por
outro".

trou longamente com os líderes
udenistas, que reafirmaram ao
chefe do Executivo, leal colabo-
rador no plano administrativo
estadual.

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHA" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

AS ELEIÇÕES NA ARGENTINA — BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Os primeiros resultados
do pleito de ontem indicam que o Partido Peronista está na dianteira nas províncias e nos mun-
cípios de todo o país. Em Santa Fé, os peronistas estão com uma vantagem de 3/1 sobre o ri-
val mais próximo e 2/1 com relação a todos os demais partidos. Na cidade de Rosário, os pe-
ronistas obtiveram 110.512 votos, progressistas (liberais), 36.734; radicais, 2.3817; comunistas,
8.030. A votação total oposicionista foi de 68.601. Em Entreríos, os peronistas conquistaram o
controle de 23 municípios, os radicais, de 9. Nas fotos acima, o presidente Peron e o chanceler
Brambila, quando depositavam seus votos nas urnas. Peron, ainda convalescente de uma in-
tervenção cirúrgica, é acompanhado por sua esposa.



NO LIMAR DA FLORESTA...

VOCÊ É ESPERTO,
VAN KORN É MERECIA
TER NASCIDO
ALEMAO //POBRE SELE / FOI MINHA
CULPA / NÃO DEVEIA
TÊ-LA Trazido COMIGO.

do Papa Pio XII. O cardeal Alois Masello, cardeal-sacerdote residente nos Príncipes da Igreja pelo Pontífice, officiará a missa na Capela Sixtina.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

2ª SEMANA! HOJE

O Medico e o Monstro

FILAMINHA MANEIRA

SPENCER TRACY BERGMAN TURNER

DOSSA REED TOM DRAKE

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

no Studio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHA": DE 1 a 5 PONTOS

FIEL A MINHA MANEIRA

(FAITHFUL IN MY FASHION, METRO, 1946)

EM CARTAZ NOS METROS DOS BAIRROS

Quando se pensa que não há mais nada sobre o antigo esforço de guerra, ressurte mais um desses espetáculos fora de época. Aqui, é o amor o "leit-motiv" central. O soldado que retorna cheio de esperanças, quando a vida, aliás, a interessante — não que a vida — que devota não desistiu, durante o seu período de licença. Finalmente, chegou! Se o assunto é o que há de mais repetido, muito pior o desenrolar. Do princípio ao final, a garota namora o soldado, à vontade, e pouca coisa sucede além disso. Os interlúdios são da mais gosto, salvando-se raros momentos, conforme Edward E. Horton, na treche da bebedeira ou então, a graciosa presença de Donna Reed. Com todos os ângulos conhecidos, alguma coisa de melhor poderia ser obtido caso outro fosse o diretor. Sidney Sullivan, na direção, significa que o Metro já estava mesmo disposto a obter um filme de linha sem importância. Custa a crer que depois de tanta mediocridade, que orçaram na Columbia (serie "Lone Wolf") "Tillie the Toiler", tenha ido parar na Marca do Leão. Onde andam os bons orientadores de Hollywood?

O conjunto é um mau gosto lacrível, parecendo até de propósito para acausar o espectador. Como seria possível obter tanta repetição como essa de soldados que regressam para namorar? E realistas não tem qualidades do que Sullivan? E até mais terrível do que Tom Drake? Pelmente que há, pela menos, para os olhos, a interessante — não que a vida — que devota não desistiu, durante o seu período de licença. Finalmente, chegou! Se o assunto é o que há de mais repetido, muito pior o desenrolar. Do princípio ao final, a garota namora o soldado, à vontade, e pouca coisa sucede além disso. Os interlúdios são da mais gosto, salvando-se raros momentos, conforme Edward E. Horton, na treche da bebedeira ou então, a graciosa presença de Donna Reed. Com todos os ângulos conhecidos, alguma coisa de melhor poderia ser obtido caso outro fosse o diretor. Sidney Sullivan, na direção, significa que o Metro já estava mesmo disposto a obter um filme de linha sem importância. Custa a crer que depois de tanta mediocridade, que orçaram na Columbia (serie "Lone Wolf") "Tillie the Toiler", tenha ido parar na Marca do Leão. Onde andam os bons orientadores de Hollywood?

CORTES DE CÂMARA

LOURDINHA BITECOURT, EM "ORRIGADO, DOUTOR"

Substituindo Mary Gonzales, Lourdinha Bitecourt foi escolhida para a "estrela" de "Orrigado, Doutor", de Paulo Roberto, que Mouçy Fenelon está dirigindo. Ele Guimarães fará o seu retorno e Rodolfo Meyer tem o principal papel. É o primeiro filme de Fenelon fora da Atlântida, companhia a que deixou de pertencer.

CELESTINO SILVEIRA EM PORTUGAL — No dia 21 do corrente, deverá embarcar com destino a Portugal e outros países da Europa, o nosso conhecido Celestino Silveira, Jonal, de "A Noite", foi convidado para substituí-lo durante a sua ausência, no microfone da Rádio Globo.

"ESTRELA DA MANHA" — Após ter completamente pronto "Muitaquidá" e "Sargento", a Proarte prepara a estruturação do argumento que Jorge Amado escreveu especialmente para o cinema: "A estrela da manhã".

REX **HOJE** **IMPERIO**

As 2.4.6.8.10 HS

3ª Semana!

Oscarito

ESTA É FINA

COM ESTE QUE EU VOU

CLAUDETTE COCOLLO OLIVIERA BATISTA LINDA BATISTA FRANKO AUGUS MEQUITTINHA OLIVIERA BATISTA

UM FILME CARNAVALESCO LUIZ DE BARROS

AVANT-PREMIERE SAO-LUIZ

DEPOIS DE AMANHÃ, O ROMANCE DE CLARK GABLE COM DEBORAH KERR, NOS 3 CINES METRO

Afinal — está por dois dias a estréia, nos 3 cines Metro, de "MERCADOR DE ILUSÕES", que toda a gente está esperando com muita impaciência, no que tem razão: o filme é de Clark Gable, é o seu sucesso para 1948, apresenta a com Deborah Kerr, uma preciosa criatura, uma elegante e inteligente "estrela" britânica que os estúdios Metro-Goldwyn-Mayer conquistaram, e o filme, versão da novela satírica de Frederick Wakeman, de tanto sucesso, apresenta como "players" figuras importantes como Adolphe Menjou, o gordo Sydney Greenstreet, Ava Gardner, Keenan Wynn e Edward Arnold. Estradado em 1.012 cinemas ao mesmo tempo, nos Estados Unidos, "MERCADOR DE ILUSÕES" firmou-se logo como um dos "campeões" da Metro-Goldwyn-Mayer nos últimos tempos. Vic Norman, o agente da propaganda radiofônica, figura capitão do livro de Wakeman (que está prestes a ser editado entre nós), ganhou em Clark Gable o intérprete ideal, e dir-se-ia que Wakeman escreveu o livro pensando em Clark Gable, como dizem que aconteceu com Margaret Mitchell em relação a "O Vento Levou". Romântico e jovial, irô-

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins

Clinica Médica em geral

Rua Visconde do Rio Branco, 34

De 14 a 18. Consultas, Cr\$ 30.00 — Tel: 22-4749

Dr. Didio de Figueiredo

CIRURGIAO-DENTISTA

RAIOS X

CRS 10,00

Edifício Caroca 3º andar, sala 316 (Largo da Caroca 61) Diariamente — Tel: 42-0681

A VOZ de JEAN SABLON

Interpretando "DIAS CANÇÕES"

VOZES QUE PASSAM SEM VÓZ

UN SEULE COUVERTURE JAMES

UN DELETTE MUSICAL NUMA NOITE EM Mito canções animadas

FUTEBOLISTA MILITAR

KONGO ROO

OVENDAVAI VITORIOSO

GRITO NAS TREVAS

OMUNDO DA REVISTA

NOTÍCIAS DO DIA

PELA ÚNICA Sessão de Cinema

PELO TEL. 42-5074

O GOVERNO DA CIDADE

Dez camionetes para condução de professoras da zona rural

Funcionários promovidos — A renda de ontem — Atos do prefeito, dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

CONDUÇÃO PARA AS PROFESSORAS DA ZONA RURAL — Logo após ter assumido o cargo do Prefeito do Distrito Federal, o general Mendes de Moraes, assegurou que o sistema de condução adotado para as professoras da zona rural seria melhorado, pois, reconhecia a justiça da providência. Segundo afirmou, em resolução de ontem, o prefeito pôs a disposição da Secretaria Geral de Educação e Cultura 10 camionetes para atender às necessidades do professorado. Essas veículos foram — agrupados especialmente para esse fim nos Estados Unidos e pelo prefeito Mendes de Moraes — aprovados o plano apresentado pelo Secretário Geral de Educação e Cultura, constando de 10 pontos de paradas a saber: — Alto da Boa Vista, Casimira, Realengo, Santa Lucia, Campo Grande, Senador Augusto Camará e Ribeira, na ilha do Governador.

FUNCIONÁRIOS PROMOVIDOS — Em atos de ontem, o prefeito Mendes de Moraes fez as seguintes promoções: por antiguidade, a cargo de chefe de seção, o senhor Lauro de Moraes Mendes e Paulo Cesar Lopes da Costa e, por merecimento, Antonio Lopes de Oliveira e Altamiro de Castro Leão.

A RENDA DE ONTEM — A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de R\$ 1.334.374,00, decréscimo de 1.307 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO — Gloria Veli — indeferido; Lydio de Lacerda Bastos — indeferido; Ernani Ambrim — arquivado; Reinaldo Alves de Freitas — arquivado; Julieta Rousset — indeferido.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO — Atos do Secretário Geral: Foram designados Valdemiro José, da Silva para a Secretaria de Viciário; Maria Angélica Góis Franco para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Expedito Medeiros para a Secretaria de Obras e Serviços Públicos; Francisco Rocha, Wilson Augusto Pereira Leão Ribeiro da Silva para a Secretaria de Viciário; Alfredo de Oliveira Edlio da Silva para a Secretaria de Agricultura; Sebastião dos Santos para a Secretaria Geral de Saúde; Assis de Moraes para a Secretaria de Viciário; Assis de Moraes para a Secretaria de Viciário; Assis de Moraes para a Secretaria de Viciário.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Atos do diretor: Foram designados Maria Graciana dos Santos, Alcyde e Odina Hammond, para o cargo de 1.ª e 2.ª Secretárias de Viciário; Antonio Gonçalves Ribeiro Junior para o cargo de 3.ª Secretária de Viciário; Antonio Gonçalves Ribeiro Junior para o cargo de 3.ª Secretária de Viciário; Antonio Gonçalves Ribeiro Junior para o cargo de 3.ª Secretária de Viciário.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO PRIMARIA — Atos do diretor: Foram designados Domingos Mariana para a escola Colégio Neto; Vanda Ferreira, Guimarães para a escola Hatt; Lourenço Ferreira para a escola Cruz e Souza.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — Atos do diretor: Fernando Boia Lobato para o Serviço de Contas; Fernando Boia Lobato para o Serviço de Contas; Fernando Boia Lobato para o Serviço de Contas.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA — Atos do diretor: Assis de Moraes para a Secretaria de Viciário; Assis de Moraes para a Secretaria de Viciário; Assis de Moraes para a Secretaria de Viciário.

SECRETARIA GERAL DE TRANSPORTES — Atos do diretor: Assis de Moraes para a Secretaria de Viciário; Assis de Moraes para a Secretaria de Viciário; Assis de Moraes para a Secretaria de Viciário.

SECRETARIA GERAL DE EMPREGADOS MUNICIPAIS — Atos do diretor: Assis de Moraes para a Secretaria de Viciário; Assis de Moraes para a Secretaria de Viciário; Assis de Moraes para a Secretaria de Viciário.

JÓIAS E RELÓGIOS

Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de conserto.

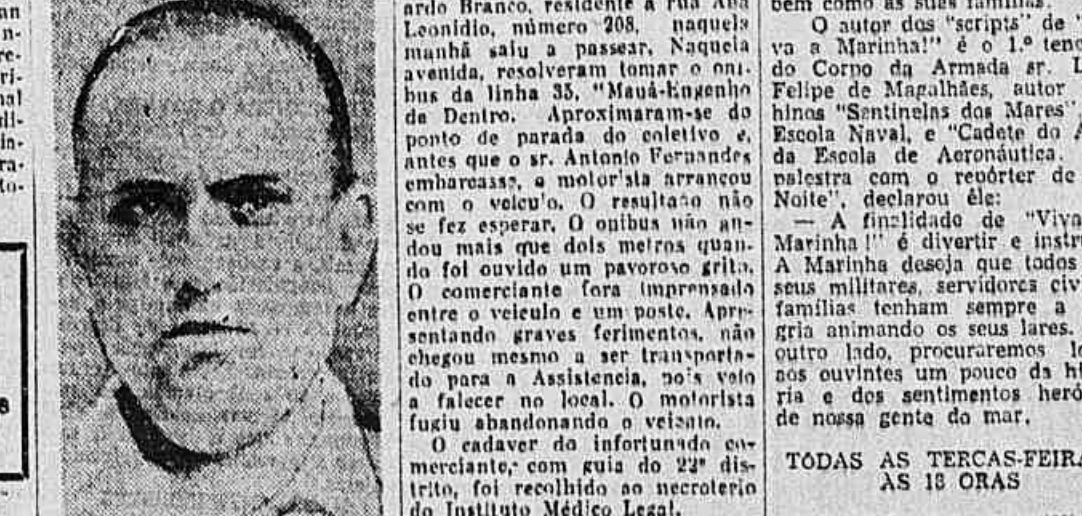
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.

TRAVESSA DO OUIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

FOI IMPRENSADO ENTRE O ONIBUS E O POSTE

Doloroso acidente no Engenho de Dentro — Morreu no local onde fora acidentado o infeliz comerciante

Na avenida Amaro Cavalcanti, em frente à estação de Engenho de Dentro, um impressionante e ao mesmo tempo doloroso acidente aconteceu nesta madrugada.



Antonio Fernandes Costa, o infeliz comerciante que teve morte trágica

Este comerciante, fazendo-se acompanhar do seu cunhado Eduardo Branco, residente à rua Leonídio, número 208, naquela manhã saiu a passear, naquela avenida, resolveram tomar o ônibus da linha 35, "Mauá-Engenho de Dentro". Aproximaram-se do ponto de parada do coletivo e, antes que o sr. Antonio Fernandes embarcasse, o motorista arrancou com o veículo. O resultado não se fez esperar. O ônibus não andou mais que dois metros quando foi ouvido um pavoroso grito. O comerciante fora imprensado entre o veículo e um poste, apresentando graves ferimentos, não chegou mesmo a ser transportado para a Assistência, pois a falecer no local. O motorista fugiu abandonando o veículo.

O cadáver do infeliz comerciante, com guia do 22º distrito, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

DR. ADOLPHO STAEKE

CLINICA DE ENFERMIDADES

Livre docente da Universidade do Brasil

Cons. Assembléia 51 1.º 42-3833

Res. Rua Bela São Luiz 65 — Tel. 42-5492

NOVOS TELEFONES VASP

42-8092 — 42-8093 — 42-8094

Mesa telefônica com 15 ramais

SEDE PRÓPRIA

EDIFICIO VASP

Rua Santa Luzia, 735

(Esquina de México)

RADIO

TRES AUDIÇÕES DOMINICAIS

OS DOMINGOS, das 12.30 às 12.55, a Rádio Nacional transmite o programa de Haroldo Barbosa, "Rádio Semana", em cuja composição entram reminiscências de dez anos atrás, anedotas e notícias ao sonhado mundo maravilhoso. Animado por Cesar de Alencar, com os quadros intercalados radio-teatralmente, "Rádio Semana", na sua última audição, expôs sua fisionomia satírica, onde luziam a ironia, a brevidade dos conceitos ou comentários e a dose de humor, com o qual Haroldo Barbosa nos oferecia um apertado saboroso. O programa se desenvolve por interposição de fatos, coisas ou episódios de toda a natureza, tal é política, cultura-artística e social e, atrás deles, como que escondida por uma cortina, fica o seu autor, observando-os com olhos de repulsa e espírito mordaz.

Ante-ontem, por exemplo, soube uniformizar fatos sérios ao lado de fatos insignificantes, dando, ao conjunto, uma construção bem radiofônica, onde a rapidez dos quadros mostrava sua experiência. Provou, também, que "faster radio" não é só o apenas exigir dos produtores "ideia própria", que não se há, em verdade. Gostamos a ritmos, mas foi um ritmo natural, sem artificialismos ou sem os empurros dolorosos da comichida bruta, primária.

PAPEL CARBONO

"Papel Carbono" vai envelhecendo e ficando bom como os vinhos. Renato Murce transformou-o num programa de linhas distintas, em que pese a sua origem ou fundo de imitação. Feito para "colours" ou para os redifusões, do canto popular ou erudito, é, hoje, um celeiro de novidades, procurando pelos que atmejam um lugar no ar. Agora mesmo, a Rádio Nacional contraiu o filme de cinema, interpretado de canções internacionais, cujo argumento, se deveu a "Papel Carbono". Muitos outros, como Lenita Bruno, Ericson Martha, Jusélio Castilhos, Rosita Gonzalez e Jerusa de Oliveira, para só citar os nomes apegados à nossa memória, saíram também do "Domínio", mais uma vez, o programa esteve bom, com números agradáveis, que lhe imprimiram um aspecto de festa de aniversário de família. Programa de honra, suplantando alguns velhos profissionais e se recomendo pela qualidade de seus concorrentes e pela conduta estimulante de seu criador.

MESA REDONDA DA E-3

Famos dos mais ardentes apologistas, se não o mais ardente, do rádio-jornalismo, no que este abrange de multifar e educativo. Felicitemente, a maioria das nossas emissoras enveredou pelas suas amplas estradas, mas é a Rádio Globo que vem a frente, tocando em quase todos os seus ângulos, contrapontos e debates. Antecorrem, apurados os debates da mesa redonda, sobre a questão sindical e sobre o petróleo, de petição com curtos digressões acerca da nossa Constituição, e algumas sobre o planejamento das vagas dos ex-parlamentaristas comunistas e refutação oposta.

Foram debatientes os deputados Hermes Lima, Benício Fontenelle e Seguros Viana. Os temas em projeção foram abordados com elevação, notadamente a preocupação de esclarecer o ouvinte quanto a seus aspectos menos claros. Longa, chegando a cansar os três debatientes, valeu a mesa-redonda pela oportunidade com que explorou os citados assuntos e pelo muito que o signatário teve aprendido. Que elas se repitam, amado, porque são sempre ouvidas com interesse, despertando até a atenção dos que voltam às coisas a qualquer coisa que estruturação a política e a política. Educamos e não fazendo interesse, por estes problemas que são os deles próprios. Boa audição e condução com objetividade.

MIGUEL GURI

SANA-TONICO

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Duas vezes criminoso

O POLICIAL IRÁ NOVAMENTE NO CARTAZ



1.º tenente Luiz Felipe de Magalhães

"VIVA A MARINHA!" E SUA ESTRÉIA

Mais uma prova da ação renovadora da emissora-líder é o programa que fará hoje sua estréia, às 18 horas, em ondas médias e curtas: "Viva a Marinha!". Trata-se de uma realização do Serviço de Assistência Social da Armada, que foi criado pela Marinha de Guerra do Brasil com o objetivo de proporcionar a bem-estar moral e material dos seus servidores militares e civis, bem como às suas famílias.

O autor dos "scripts" de "Viva a Marinha!" é o 1.º tenente do Corpo da Armada sr. Luiz Felipe de Magalhães, autor dos filmes "Sentinelas das Mares" da Escola Naval, e "Cadete do Ar" da Escola de Aeronáutica. Em palestra com o redator de "A Noite", declarou ele:

— A finalidade de "Viva a Marinha!" é divertir e instruir. A Marinha deseja que todos os seus militares, servidores civis e famílias tenham sempre a alegria animando os seus lares. Por outro lado, procuramos levar aos ouvintes um pouco da história e dos sentimentos heróicos de nossa gente do mar.

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS, AS 18 HORAS

ONDAS MUSICAIS

apresentam

o seu programa n.º 459, que constará das seguintes peças:

SMETANA "A Noiva Vendida" — Overture (Howard Barlow); Polka, Furiant e Dansa dos Comediantes (Sir Hamilton Harty);

DYORAK: Concerto para violino e orquestra, em lá menor (Menubini-Enesco); Carnaval — Overture op. 92 (Fiedler).

Polas emissoras:

JORNAL DO BRASIL, MAUÁ MAYRINK

VEIGA, GUANABARA E VERA CRUZ

Org. J. W. Campos e Luc. Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA

Compagnie de Carros, Luz e Força de Rio de Janeiro

HOJE 13 HS.

NOVOS TELEFONES VASP

42-8092 — 42-8093 — 42-8094

Mesa telefônica com 15 ramais

SEDE PRÓPRIA

EDIFICIO VASP

Rua Santa Luzia, 735

(Esquina de México)

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPÚBLICA-XII

(Conclusão da 1.ª pag.)
 boiros, em 1789, traduzindo essa
 apração, incluíram a mudança
 em seu programa revolucionário.
 Depois de uma idêntica continuação
 sempre presente no espírito dos
 maiores estadistas.
 Em 1813 Hipólito José da Costa
 e Furtado de Mendonça apontam
 o local para onde deve ser
 feita a transferência: "nas obedi-
 cências do famoso rio S. Fran-
 cisco", em cujas "vizinhanças es-
 tões as vertentes de caudalosos
 rios que correm para o Norte e
 Sul". José Bonifácio de Andrada
 e Silva, o Patriarca, na As-
 sembleia Geral Constituinte de
 1824, apresenta notável memória
 sobre a mudança.

Depois Varilheira, o grande
 historiador do Brasil, se entusias-
 ma por esse ideal.
 Resolva enfrentar as tremen-
 das dificuldades de uma penosa
 viagem a Goiás.

Val no Planalto Central do Bra-
 sil. E verifica que a região
 apontada por Furtado de Men-
 donça preenche todos os requisi-
 tos: Era em 1877. Quase vinte
 anos após a Comissão Cruls, em
 obediência à preceito constitu-
 cional, terminava o seu magnífico
 trabalho de estudos daquela in-
 comparável região. Estava de-
 terminada a zona de 14.400 Km²,
 a que se referia o art. 3.º da
 Constituição de 1891.

A localização

E prossegue o deputado goia-
 nês, já agora respondendo uma
 pergunta nossa:

— Há, é verdade, várias regiões
 indicadas para o novo Distrito
 Federal. Nenhuma, entretanto,
 oferece tão reais vantagens quan-
 to o Planalto goiano que é, sem
 dúvida alguma, o próprio Plan-
 alto Central do Brasil, apontado
 pela Constituição Brasileira de
 18 de setembro de 1936.

Em torno da localização e ex-
 tendido do Planalto Central origi-
 nam-se no seio da Assembleia
 Constituinte de 46, certa contra-
 versia. Alguns parlamentares de
 Minas, baseados nos trabalhos do
 engenheiro Lucas Lopes, trouxe-
 ram à discussão o Triângulo Mi-
 neiro como sendo parte integrante
 do Planalto Central do Bra-
 sil.

Esse argumento porém, encon-
 tra formal rejeição nas palavras
 autorizadas do sábio Luiz Cruls,
 — a única parte a qual cabe
 denominação de Central, é
 aquela que se acha nas proximida-
 des dos Pirineus, não somente
 por ter na realidade a mais pro-
 nunciada do Centro do Brasil, como
 também, por se acharem ali as ca-
 beceiras dos mais caudalosos
 rios.

A localização da Capital Fed-
 eral no Triângulo Mineiro estaria
 em desacordo com a nossa Con-
 stituição uma vez que ficaria fora
 do Planalto Central do Brasil, e
 fora do Planalto Central do Bra-
 sil, o filho do Planalto defendido a
 tã da transferência da Capital
 para lá por um elevado senti-
 mento de brasilidade e não por
 egoísmo regionalismo. Não par-
 tiriam dos goianos as primeiras
 idéias da transferência para Goiás.
 Partiriam, sim, de brasileiros de
 outros Estados que já tinham
 conseguido superar o sentimento
 localista por uma ampla visão
 panorâmica do Brasil e de seus
 maiores problemas, tendo nessa
 transcendência a chave para a so-
 lução de quase todos eles. Além
 de encontrar pleno apoio consti-
 tucional a localização em Goiás,
 o Planalto, atenderia ao impera-
 tive geopolítico, como têm
 tem demonstrado o general Polli
 Coelho.

Apontam, entretanto contra o
 Planalto em Goiás alguns argu-
 mentos tais como deficiência de
 água, de meios de transporte e
 dificuldades de abastecimento.

As vantagens do Planalto

— Nenhum deles todavia, en-
 contra base na realidade.
 Nasceram no Planalto que abra-
 çamos a mais magnífica zona que
 abandonamos o altiplano se des-
 penham de várias direções em
 sobeiras quedas capazes de for-
 necer energia a numerosas cida-
 des. Nas circunvizinhanças dos
 Pirineus nascem os rios das Al-
 ptes e Corumbá, este com 36 ca-
 beceiras que trazem aquela re-
 gião excepcional amenidade.

Os vales dos rios Almas, Ma-
 tauhá, Paraná, Preto, São Bar-
 tolomeu e Corumbá para só fa-
 zer menção a outras magníficas
 perspectivas para a agricultura
 que geral, no vale do rio das Al-
 mas se encontra a Colônia Agrí-
 cola Nacional de Goiás que com
 os seus dez mil colonos já está
 apta a abastecer a nova metropo-
 le. Distância pouco mais de treze-
 tos quilômetros da pedra funda-

mental lançada em 1922 perto de
 Planaltina, no governo do pre-
 sidente Epitácio Pessoa. As matas
 do rio Maranhão se distinguem
 pela excelente produção de arroz
 e milho, podendo este último
 produto assegurar o desenvolvi-
 mento de consideráveis rebanhos
 suínos. Os vales do rio Corumbá
 e de seus tributários já es-
 tões povoados de tradicionais cul-
 turas de café e cana.

Trigo e café

— Há cafeeiros ali com cerca
 de cem anos, produzindo ainda
 apesar de não serem beneficiados
 com os modernos processos de
 adubagem.

Não podemos deixar de citar
 o trigo. O município de Corum-
 bá, por ocasião de um prêmio
 criado pelo governo estadual, che-
 gou a ser o primeiro produtor de
 trigo do Estado. Hoje, esse es-
 tado do Município de Cavalcante.
 A chapada dos Veadeiros, porém,
 é a zona preferencial para a la-
 voura trigueira.

Afirma Schinor que a farinha de
 trigo de Goiás (originalmente do
 Planalto), foi exportada pelo porto
 do Rio de Janeiro em 1880. Se-
 guindo Alencastro, a exportação
 dessa farinha subiu a 771 alquei-
 res em 1891. O trigo teria sido
 introduzido em Goiás por uma
 família espanhola em 1738. A famí-
 lia Bernardes Rabelo desde 1780
 vem cultivando patrioticamente
 naquela privilegiada região o pro-
 cesso cereal que já constitui ali
 uma variedade brasileira do Me-
 dium trigo, como salientou o
 dr. Luiz Godoi, chefe da Estação
 Experimental do Trigo em Aná-
 polis.

Essa variedade, segundo análise
 procedida no Moinho da Luz, quan-
 to às substâncias proteicas se ri-
 valiza com os bons trigos do Eu-
 ropa e da Rússia e quanto ao alu-
 minho (14,72) se compara aos
 melhores trigos "Manitoba". Até
 hoje o trigo do planalto central
 se apresenta isento de ferrugem
 ou outro qualquer defeito. E o
 planalto apesar de sua elevada al-
 titude que atinge em certos luga-
 res 1.700 metros, está livre das
 geadas perigosas.

Região fértil

Continua o nosso entrevistado:
 — O Planalto não é como que-
 rem alguns, região estéril. Está
 cheio de manchas de terras de
 primeira qualidade, manchas ex-
 tensas e numerosas que perfazem
 área suficiente a grandes lavou-
 ras.

Não passa também de mero es-
 pantalho todo o barulho feito em
 torno da falta de comunicação pa-
 ra o Planalto.

Da ponta final dos trilhos da
 E. de F. Goiás em Anápolis, até
 a cidade de Corumbá, há dentro
 do retângulo Cruls são 52 kms.
 trecho da Transbrasiliana, com
 ótimos coeficientes técnicos, já
 na fase final de construção. De
 Corumbá a Planaltina são mais
 150 kms. de ótima estrada pio-
 neira. Planaltina já se encontra
 também ligada por rodovias à
 navegação do São Francisco.

De Corumbá, pode-se ir à Colô-
 nia Agrícola passando por Pire-
 nópolis, em percurso direto, atin-
 gindo por essa via, o Peixe na
 parte navegável do Tocantins. E
 quando estiver concluída a Trans-
 brasiliana até Niquelandia, tie-
 ra o Planalto ligado a uma das
 regiões mais férteis e mais ricas
 de minérios do Estado de Goiás,
 de o antigo Município de São
 José do Tocantins.

Do Rio ou Santos a Planaltina,
 dentro do retângulo Cruls, são
 apenas 3 e meia horas de vôo di-
 reto.

Doação de terras devolutas

— Qual foi o objetivo dos con-
 stituintes goianos de 47 aumen-
 tando a área do retângulo Cruls?
 O artigo em referência foi
 apresentado por mim, assim como
 a lei n.º 41, há pouco votada, que
 autoriza o governo estadual a
 doar ao governo federal terras de-
 volutas no Planalto para a locali-
 zação da nova capital do União.

Aumentando de 14.400 para
 55.000 quilômetros quadrados a
 área do futuro Distrito Federal,
 os constituintes goianos, tivemos
 em vista tornar ilustres com
 os Estados de Minas e Bahia o no-
 vo Distrito. Permitir que a esco-
 la do local da nova capital e das
 cidades satélites se faça em área
 mais ampla. Aproximar o seu ter-
 ritório da parte navegável do To-
 cantins e do São Francisco, faci-
 litando assim a ligação direta com
 o Norte, (Belém), com o Nordeste
 e com a zona petrolífera do
 Bahia, abrangendo nessa área ad-
 cional parte da chapada dos Ve-
 adeiros cujo clima oferece condi-
 ções especialíssimas à fixação do
 colono europeu.

— Há no Planalto ainda terras
 devolutas?
 Como disse, a Assembleia goi-
 ana vetou há pouco uma lei auto-

rizando o Executivo a fazer do-
 ação ao governo federal de toda a
 área de terras devolutas compre-
 endidas na zona escolhida para a
 futura capital da República.
 tornou também isentas de impos-
 tos, taxas, emolumentos as do-
 ações que foram feitas por parti-
 culares à União para o mesmo fim.
 No Planalto Central a área de
 terras devolutas ainda é apreciá-
 vel se tomarmos em consideração
 a área adicionada pela nova Con-
 stituição goliana.

A questão das despesas

— Um dos argumentos ponde-
 ráveis contra a mudança imedia-
 ta é o vulto das despesas em de-
 sacordo com a situação econô-
 mica-financeira que atravessamos.
 Que diz a respeito?

— Bento Miranda, relator da
 Comissão de Finanças da Câmara
 dos Deputados, citado pelo repre-
 sentante goiano José Honorato da
 Silva e Sousa) já dizia que nas
 despesas com a transferência da
 capital haveria apenas transferência
 de verbas.

Realmente, o emprego de capi-
 tal para a localização da capital
 no interior mobilizaria fabulosas
 riquezas potenciais da hinterlan-
 da brasileira compensando rapida-
 mente todas as despesas que fo-
 rem feitas. Os exemplos de Belo
 Horizonte e mais recentemente de
 Goiânia, são eloquentíssimos.

Há uma grande fonte de reco-
 leto de que poderia lançar mão o
 governo com reais proveitos. Con-
 sistiria em adquirir dos particu-
 lares, pelos preços vigentes, a
 maior área de terras possível. Esta
 área, juntamente com a área de
 terras devolutas que for doada,
 viria a ser loteamento e colon-
 ização, na base da pequena
 propriedade. A valorização desses
 lotes, provocada pela mudança
 da capital, determinaria lucros
 consideráveis visto que a área de
 55.000 quilômetros quadrados ofe-
 receria margem para grandes reai-
 zações. Haveria também vanta-
 gem de ordem econômico-social.

Muitos fazendeiros do Planalto
 proprietários de extensas áreas,
 estariam dispostos a permutar par-
 te de suas fazendas por lotes nas
 proximidades da capital. Promo-
 ver-se-ia assim, uma redução das
 grandes extensões territoriais,
 sem abalos sociais estabelecen-
 do o equilíbrio entre as áreas
 das diversas propriedades.

A grande reserva de lotes
 em poder do governo facilitaria a
 prestação, desde o início, pro-
 prietários todos os que se trans-
 ferissem para o futuro Distrito,
 radiando-os ao meio. Organizado
 dentro de um amplo e inteligente
 plano, esse loteamento estab-
 leceria um regime de propriedade
 capaz de impedir o êxodo rural,
 de evitar a formação de favelas,
 permitindo outros desenvolvimento
 sociais tão comuns às grandes ci-
 dades. Tornaria a terra acessível
 a todos que a quisessem cultivar.

O futuro do Brasil

— Diante da grandiosa idéia da
 transferência, lembrei-me as
 palavras do professor da Univer-
 sidade de Berlim Otto Malt:
 "Qual a estrutura político-geogr-
 áfica do Brasil? — perguntou ele.
 A resposta a esta pergunta não
 está como talvez se suponha, con-
 tida nas palavras: café, ou desen-
 volvimento da economia nacio-
 nal. A resposta é: Brasil Central.
 A resposta fundada no fato de ser
 encontrada nas regiões do centro
 do Brasil, uma zona própria ao
 desenvolvimento de uma forma-
 ção política, nacional, social, ju-
 rídica e econômica".

Ora, essa zona já foi encontra-
 da por Hipólito José da Costa Fur-
 tado de Mendonça no começo do
 século passado. Já foi desenvol-
 vido nos primeiros anos da Repu-
 blica. Estes estudos estão sen-
 do atualizados pelo devotamento
 do ilustre general Djalma Polli
 Coelho, digno presidente da Co-
 missão nomeada pelo presidente
 Dutra.

Tive oportunidade de acompan-
 har o general Polli Coelho em um
 passeio, até a minha cidade
 natal, no Planalto. Pude então
 sentir todo o seu sadio e con-
 tagiante entusiasmo e patriótico
 interesse pelo planalto goiano.

Coube à primeira geração polí-
 tica republicana agitar o ideal
 mudancista, objetivando no re-
 latório da comissão Cruls o velho
 sonho da grande nação brasileira.
 Que a atual geração do novo re-
 gime democrático criado pela
 constituição de 1936 possa tornar
 magnífica realidade a grande as-
 piração de tantos ilustres es-
 tadistas brasileiros que vieram
 interiorizar a capital a chave
 da integração do Brasil em si
 mesmo.

Será o complemento da tarefa
 cicloplática realizada pelos bande-
 rantes e obedecerá também a im-
 pulsos étnicos semelhantes.

Entendo que os estudos a serem
 feitos agora devem se orientar
 apenas no sentido de localizar
 dentro do futuro Distrito Federal
 a zona da futura Capital visto que
 a zona indicada e já escolhida
 para o novo Distrito Federal não
 pode ser senão a estudada pela
 comissão Cruls. E naquela pa-
 gem citada pelo visconde de Po-
 rtogru, na carta escrita de Vi-
 tória da Formosa Imperatriz, em
 junho de 1877, "onde a menos de
 um tiro de fuzil, uma das outras
 se vêem as cabeceiras dos rios
 Santa Rita, — vertente ao
 São Francisco — pelo Preto; Ban-
 delrinha — vertente ao Amazo-
 nas, pelo Paraná e Tocantins; Si-
 lio Novo, — vertente ao Prata,
 pelo São Bartolomeu e o grande
 Paraná", — gênio dos brasileiros
 consigna o lugar onde um gran-
 dioso monumento à Unidade Na-
 cional.

E que nesse monumento possa
 se inscrever expressiva homena-
 gem ao atual Congresso Nacio-
 nal e ao presidente Dutra se trans-
 formarem em verdadeira realida-
 de a transferência da Capital da
 União, fundando no extremo
 do Planalto, a grande metrópole
 de onde, no dizer expressivo do
 Furtado de Mendonça, "baixem as
 ordens, como batiam as águas
 que pelo Tocantins ao Norte, pelo
 Prata ao Sul, pelo São Francisco
 a Leste".

Aqui deixo a lembrança da ere-
 cção desse monumento principal-
 mente para o Exército. Nenhum
 guardião das aspirações máximas
 da nacionalidade, concluiu o
 deputado Hercílio Fleury.

— Um dos argumentos ponde-
 ráveis contra a mudança imedia-
 ta é o vulto das despesas em de-
 sacordo com a situação econô-
 mica-financeira que atravessamos.
 Que diz a respeito?

— Bento Miranda, relator da
 Comissão de Finanças da Câmara
 dos Deputados, citado pelo repre-
 sentante goiano José Honorato da
 Silva e Sousa) já dizia que nas
 despesas com a transferência da
 capital haveria apenas transferência
 de verbas.

Realmente, o emprego de capi-
 tal para a localização da capital
 no interior mobilizaria fabulosas
 riquezas potenciais da hinterlan-
 da brasileira compensando rapida-
 mente todas as despesas que fo-
 rem feitas. Os exemplos de Belo
 Horizonte e mais recentemente de
 Goiânia, são eloquentíssimos.

Há uma grande fonte de reco-
 leto de que poderia lançar mão o
 governo com reais proveitos. Con-
 sistiria em adquirir dos particu-
 lares, pelos preços vigentes, a
 maior área de terras possível. Esta
 área, juntamente com a área de
 terras devolutas que for doada,
 viria a ser loteamento e colon-
 ização, na base da pequena
 propriedade. A valorização desses
 lotes, provocada pela mudança
 da capital, determinaria lucros
 consideráveis visto que a área de
 55.000 quilômetros quadrados ofe-
 receria margem para grandes reai-
 zações. Haveria também vanta-
 gem de ordem econômico-social.

Muitos fazendeiros do Planalto
 proprietários de extensas áreas,
 estariam dispostos a permutar par-
 te de suas fazendas por lotes nas
 proximidades da capital. Promo-
 ver-se-ia assim, uma redução das
 grandes extensões territoriais,
 sem abalos sociais estabelecen-
 do o equilíbrio entre as áreas
 das diversas propriedades.

A grande reserva de lotes
 em poder do governo facilitaria a
 prestação, desde o início, pro-
 prietários todos os que se trans-
 ferissem para o futuro Distrito,
 radiando-os ao meio. Organizado
 dentro de um amplo e inteligente
 plano, esse loteamento estab-
 leceria um regime de propriedade
 capaz de impedir o êxodo rural,
 de evitar a formação de favelas,
 permitindo outros desenvolvimento
 sociais tão comuns às grandes ci-
 dades. Tornaria a terra acessível
 a todos que a quisessem cultivar.

— Diante da grandiosa idéia da
 transferência, lembrei-me as
 palavras do professor da Univer-
 sidade de Berlim Otto Malt:
 "Qual a estrutura político-geogr-
 áfica do Brasil? — perguntou ele.
 A resposta a esta pergunta não
 está como talvez se suponha, con-
 tida nas palavras: café, ou desen-
 volvimento da economia nacio-
 nal. A resposta é: Brasil Central.
 A resposta fundada no fato de ser
 encontrada nas regiões do centro
 do Brasil, uma zona própria ao
 desenvolvimento de uma forma-
 ção política, nacional, social, ju-
 rídica e econômica".

Ora, essa zona já foi encontra-
 da por Hipólito José da Costa Fur-
 tado de Mendonça no começo do
 século passado. Já foi desenvol-
 vido nos primeiros anos da Repu-
 blica. Estes estudos estão sen-
 do atualizados pelo devotamento
 do ilustre general Djalma Polli
 Coelho, digno presidente da Co-
 missão nomeada pelo presidente
 Dutra.

Tive oportunidade de acompan-
 har o general Polli Coelho em um
 passeio, até a minha cidade
 natal, no Planalto. Pude então
 sentir todo o seu sadio e con-
 tagiante entusiasmo e patriótico
 interesse pelo planalto goiano.

Coube à primeira geração polí-
 tica republicana agitar o ideal
 mudancista, objetivando no re-
 latório da comissão Cruls o velho
 sonho da grande nação brasileira.
 Que a atual geração do novo re-
 gime democrático criado pela
 constituição de 1936 possa tornar
 magnífica realidade a grande as-
 piração de tantos ilustres es-
 tadistas brasileiros que vieram
 interiorizar a capital a chave
 da integração do Brasil em si
 mesmo.

Será o complemento da tarefa
 cicloplática realizada pelos bande-
 rantes e obedecerá também a im-
 pulsos étnicos semelhantes.

Entendo que os estudos a serem
 feitos agora devem se orientar
 apenas no sentido de localizar
 dentro do futuro Distrito Federal
 a zona da futura Capital visto que
 a zona indicada e já escolhida
 para o novo Distrito Federal não
 pode ser senão a estudada pela
 comissão Cruls. E naquela pa-
 gem citada pelo visconde de Po-
 rtogru, na carta escrita de Vi-
 tória da Formosa Imperatriz, em
 junho de 1877, "onde a menos de
 um tiro de fuzil, uma das outras
 se vêem as cabeceiras dos rios
 Santa Rita, — vertente ao
 São Francisco — pelo Preto; Ban-
 delrinha — vertente ao Amazo-
 nas, pelo Paraná e Tocantins; Si-
 lio Novo, — vertente ao Prata,
 pelo São Bartolomeu e o grande
 Paraná", — gênio dos brasileiros
 consigna o lugar onde um gran-
 dioso monumento à Unidade Na-
 cional.

E que nesse monumento possa
 se inscrever expressiva homena-
 gem ao atual Congresso Nacio-
 nal e ao presidente Dutra se trans-
 formarem em verdadeira realida-
 de a transferência da Capital da
 União, fundando no extremo
 do Planalto, a grande metrópole
 de onde, no dizer expressivo do
 Furtado de Mendonça, "baixem as
 ordens, como batiam as águas
 que pelo Tocantins ao Norte, pelo
 Prata ao Sul, pelo São Francisco
 a Leste".

Aqui deixo a lembrança da ere-
 cção desse monumento principal-
 mente para o Exército. Nenhum
 guardião das aspirações máximas
 da nacionalidade, concluiu o
 deputado Hercílio Fleury.

— Um dos argumentos ponde-
 ráveis contra a mudança imedia-
 ta é o vulto das despesas em de-
 sacordo com a situação econô-
 mica-financeira que atravessamos.
 Que diz a respeito?

— Bento Miranda, relator da
 Comissão de Finanças da Câmara
 dos Deputados, citado pelo repre-
 sentante goiano José Honorato da
 Silva e Sousa) já dizia que nas
 despesas com a transferência da
 capital haveria apenas transferência
 de verbas.

Realmente, o emprego de capi-
 tal para a localização da capital
 no interior mobilizaria fabulosas
 riquezas potenciais da hinterlan-
 da brasileira compensando rapida-
 mente todas as despesas que fo-
 rem feitas. Os exemplos de Belo
 Horizonte e mais recentemente de
 Goiânia, são eloquentíssimos.

Há uma grande fonte de reco-
 leto de que poderia lançar mão o
 governo com reais proveitos. Con-
 sistiria em adquirir dos particu-
 lares, pelos preços vigentes, a
 maior área de terras possível. Esta
 área, juntamente com a área de
 terras devolutas que for doada,
 viria a ser loteamento e colon-
 ização, na base da pequena
 propriedade. A valorização desses
 lotes, provocada pela mudança
 da capital, determinaria lucros
 consideráveis visto que a área de
 55.000 quilômetros quadrados ofe-
 receria margem para grandes reai-
 zações. Haveria também vanta-
 gem de ordem econômico-social.

Muitos fazendeiros do Planalto
 proprietários de extensas áreas,
 estariam dispostos a permutar par-
 te de suas fazendas por lotes nas
 proximidades da capital. Promo-
 ver-se-ia assim, uma redução das
 grandes extensões territoriais,
 sem abalos sociais estabelecen-
 do o equilíbrio entre as áreas
 das diversas propriedades.

A grande reserva de lotes
 em poder do governo facilitaria a
 prestação, desde o início, pro-
 prietários todos os que se trans-
 ferissem para o futuro Distrito,
 radiando-os ao meio. Organizado
 dentro de um amplo e inteligente
 plano, esse loteamento estab-
 leceria um regime de propriedade
 capaz de impedir o êxodo rural,
 de evitar a formação de favelas,
 permitindo outros desenvolvimento
 sociais tão comuns às grandes ci-
 dades. Tornaria a terra acessível
 a todos que a quisessem cultivar.



VILA DE ONIBUS EM TOQUIO — Sessenta e oito famílias, num total de trezentos e vinte pessoas, repatriadas recentemente, vivem agora no que eles próprios chamam de "Vila de Onibus", uma série de mocimbo construídos com o carcasso de trinta e seis ônibus salvos de um incêndio e que se tornaram impraticáveis. Isso dá uma idéia do tremendo problema de habitação no qual se debate a capital japonesa. (Foto ACME, para A MANHÃ).

PERDURA O MISTÉRIO DO "CRIME DA MACHADINHA"

(Conclusão da 1.ª pag.)

da machap. Depois de delida-
 mento ouvidos, foram postos em
 liberdade, uma vez que provaram
 inocência absoluta.

Os indícios contra Aracy, aliás
 veementes, levaram o delegado
 Adylar Teixeira, a requerer sua
 prisão preventiva, que há cinco
 dias foi concedida pelo dr. Ayres
 Tebaliano de Oliveira, juiz crimi-
 nal de Niterói. A princípio, Aracy
 apresentava-se como verdadeira
 mártir. A mulher que fora abal-
 da, por não aceder aos rogos de
 um monstro, depois de ver seu
 esposo covardemente abatido. To-
 davia, com o decorrer do inqu-
 rito Aracy foi se revelando. Ti-
 vera muitos amantes, mantinha
 encontros em casas suspeitas, en-
 fim, a aura de mulher mártir
 pouco a pouco foi se desfazendo
 e aparecendo sua verdadeira per-
 sonalidade. Ficou evidenciando
 então, ser Aracy uma mulher in-
 teligente, desonesto, impetuosa,
 mentirosa. De uma feita a vi-
 da do contador acaçou-se agredido
 brutalmente com um pau, e quan-
 do mais nova, foi acusada de ter
 cometido pequenos furtos.

Apesar de decretada a prisão pre-
 ventiva de Aracy, esta continua
 desaparecida, malgrado as multi-
 plicas diligências da polícia, no
 sentido de localizá-la. O seu des-
 aparecimento — explicou um
 parte pelo seu advogado, é que
 ele deliberou apontar o crimino-
 so, bem como delê-lo, encaminhá-
 lo à polícia e na mesma ocasião,
 apresentar sua constituinte.

Suspensão das suas fun-
 ções o escrivão Gui-
 marães

O chefe de polícia do Estado
 do Rio de Janeiro, ao tomar co-
 nhecimento da missiva tendencio-
 sa enviada pelo escrivão Joaquim
 Guimarães a Aracy da Costa
 Machadinha, Francisco Viviani, a
 propósito do reconhecimento on-
 vimo a palavra do seu advogado,
 dr. Clovis Ramalheira.

De início, disse-nos o advo-
 gado de Viviani, o reconhecimento
 estava sendo feito de maneira
 contrária às exigências do art. 225
 do Código do Processo Penal.
 Ora, o Processo Penal, exige
 o reconhecimento de uma pes-
 soa, e não de um objeto. O tipo do indivíduo a
 ser reconhecido, isto é, neste caso,
 do acusado, proest quanto à
 forma como processava a identi-
 ficação dos acusados. O escrivão
 alegou que agia de acordo com a
 lei. Foi então necessário que re-
 correram ao Código, para a pro-
 cessamento do reconhecimento,
 seguimento do reconhecimento.

Nessa ocasião, o conselheiro
 Alonzo disse a seguinte frase ao
 meu constituinte: "Quem bateu
 em você, eu sei. Me aguarde para
 dizer oportunamente".

O reconhecimento prosseguirá
 em dia ainda não determinado.

Nossa reportagem, momentos
 após avisarmos com Viviani ain-
 da na delegacia, e o ex-acusado
 declarou não ter reconhecimento
 entre os presentes, o autor ou au-
 tores do seu espancamento.

— Que mandaram um convite
 para o Fernando de Maltos ir
 ao baile da E. S. "União Primei-
 ra"...

— Que o Irenio dos santos,
 ainda não arranjou o barracão
 na Praia do Pinto...

— Que o Luiz Modesto, deixou
 um "abacaxi" nas mãos do Pau-
 lino...

— Que o "Fuleiro", do "Im-
 pério Serrano", está desde hoje
 preparando os "ingredientes" de
 seu "filé" e "tr" para a feijoa-
 da de amanhã...

DO 4.º ANDAR AO SOLO

A vítima, portadora de graves fraturas, foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro

No pátio interno do Edifício Vitor, localizado à rua Riachuelo, n. 32, foi ontem pela manhã encontrada, numa poça de sangue, a doméstica Rute Marques Pereira, de 18 anos, solteira, moradora à rua Miguel Jasse n. 214, em São João de Meriti.

A referida doméstica, que é empregada no apartamento 85, daquele edifício, por motivos ainda desconhecidos, jogara-se do quarto andar ao solo.

Levada para o Posto Central de Assistência, após os exames necessários ficou constatado que Rute sofrera fraturas do crânio e da perna direita. O seu estado é grave.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatra do Hospital Prá Matre
13 de Maio 23 18 e 1826 a 1828 — Diariamente das
15 às 18 horas — Telefones: 42-7916 e 1-1321

LOTARIA FEDERAL
1 milhão e 500 mil
cruséis



AMANHÃ ESPORTES DOIS JOGOS AMISTOSOS

Botafogo x Fluminense a 18, e Bangu x Flamengo a 28

O carioça já está saudoso do seu esporte predileto. Daí haver o Bousucesso achado oportuna a realização do jogo entre as turmas do Fluminense e do Botafogo. Conforme devem os leitores estar lembrados por ocasião da inauguração dos melhoramentos introduzidos na praça de esportes do clube leopoldinense, foram instituídos dois troféus, para serem disputados pelos dois grandes clubes da zona sul. Como o encontro terminou empatado, surgiu o Bousucesso a realização de novo "match". A ideia mereceu aprovação dos dois clubes. Agora o Bousucesso propoz a data de 18 do corrente, tendo o Botafogo aceito a mesma. Resta a palavra do Fluminense para que o carioça

TENIS

Dia 13, no Tijuca, o Torneio Inaugural da F.M.T.

Em sua última reunião a diretoria da Federação Metropolitana de Tennis resolveu fazer algumas alterações no Regulamento do Torneio Inaugural, ficando assim redigido:

Art. 1.º — Poderá inscrever-se nesse Torneio qualquer dupla mista integrada de tenistas incultos ou não na Federação Metropolitana de Tennis.

Art. 2.º — As duplas compostas de dois jogadores serão distribuídas em tantas chaves quantas forem necessárias, estabelecendo-se em cada chave o maior equilíbrio possível entre os componentes das mesmas.

Art. 3.º — Em cada chave, todas as duplas jogarão entre si em partidas de 5 games quando couber 7 duplas; em partidas de 7 games quando couber 8 duplas e assim sucessivamente.

Art. 4.º — A dupla vencedora de cada chave será o vencedor do Torneio.

Art. 5.º — Caso qualquer dupla, na última hora, por motivo de força maior, não puder participar deste Torneio, a chave correspondente ficará desfeita, sendo a dupla e o critério de games previsto no art. 3.º.

Art. 6.º — As inscrições serão de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por dupla que deverão ser pagas no ato da inscrição, as quais poderão ser feitas diretamente na Secretaria da Federação.

Art. 7.º — As inscrições serão encerradas no dia 11 do corrente mês.

Art. 8.º — Os casos omissos desse Regulamento serão resolvidos pelo árbitro geral do Torneio que será o sr. Oscar Mano.

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 611 a 613.
de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531

RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

LINGUA DE SOGRO

O Vasco veio demonstrar que o futebol brasileiro continua progredindo, e que os chilenos fizeram mal em subestimar o seu valor.

Já venceu todos os rivais e aparece como um dos favoritos do torneio dos campeões.

Não sei se vai vencer o torneio. Mesmo que tal não aconteça, acho que o grande clube já prestou relevantes serviços ao nosso futebol, fazendo aumentar o seu prestígio no exterior, pois, perdendo ou ganhando, ninguém dirá que é o Vasco mas sim a equipe brasileira.

Discordo, pois, daqueles que, atualmente, vêm criticando injustamente os cruzmaltinos só porque cederam às exigências dos andinos e concordaram em ficar no Chile, até o dia 14.

A SOGRA

MOVIMENTO FORENSE

Tribunal de Justiça — Varas criminais — Tribunal do Juri

CONDENADO O MATADOR

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Antonio Guedes dos Santos, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 22 de setembro de 1946, cerca da 1 hora da madrugada, em Morro de Santa Teresinha, com uma faca, produziu vários ferimentos em seu rival Vicente Ribeiro Soares, que veio a falecer, em consequência dos ferimentos recebidos. Ao prestar declarações, na polícia, alegou o réu que agira em legítima defesa, pois a vítima, em companhia de outros, o quisera esfaquear.

O promotor, Gedeão Guerra, fez a acusação, pedindo a condenação do réu nas penas do ilicito. A defesa, provada nos autos a legítima defesa, peticionou a absolvição do acusado.

O Conselho de Sentença, porém, após a sessão secreta, condenou o réu a seis anos de reclusão.

A IMPETRANTE NÃO TINHA RAZÃO

O juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Mourão Russell, julgou o mandado de segurança requerido pela comerciante e fazendeira Helena Raduan Abud, que, na qualidade de sucessora da firma Manoel Abud & Cia., não se conformava com a indefinição da petição dirigida à Câmara do Reajustamento Econômico e em que solicitava os benefícios do decreto-lei n. 1.888, de 1938. A impetrante alegou que essa decisão, que lhe aprazada em grau de recurso, desrespeitava o seu direito líquido e certo àquela medida, pois fizera prova, nos autos, da preponderância de sua atividade agrícola.

O juiz, porém, atendendo a que, no caso, a requerente não tinha nenhuma razão para pleitear os benefícios do reajustamento econômico, indeferiu, por sua vez, a pretensão da mesma, em despacho de ontem.

APROPRIOU-SE DO DINHEIRO

No Juízo da 5.ª Vara Criminal, foi oferecida denúncia contra

Revisão no projeto de lei da navegação fluvial e lacustre

O ministro da Viação designou uma comissão composta dos srs. Clovis de Macedo Cortes, capitão Waldemar de Araújo Mota e Luiz Valente de Andrade, para fazer a revisão do projeto de lei sobre navegação fluvial e lacustre.

Ministério da Marinha
(Conclusão da 9.ª página)

do Colégio de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, para a percepção do acréscimo de 10 e 15 por cento aos argentes abatos: Paulo Santos de Oliveira — Francisco Dória de Carvalho — Manuel Elias de Torres — Romeu Gil — Oscar da Fonseca — Milton de Araújo Pedreira — João Batista de Oliveira.

CORPO DE FUZEIROS NAVAIS
DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Foi tomado sem efeito o desligamento de alguns oficiais da reserva, nomeadamente João Borges, constante do ordem de dia n. 201.

ACRESCIMENTO DE 10 e 15 POR CENTO

Passaram a receber o acréscimo de 10 e 15 por cento, os argentes: Ubaldo Pinto — Odilon Peres de Moraes — Zacarias Batista de Sousa — Teodoro Renato de Oliveira — Zila de Oliveira — Vitorino Teixeira de Carvalho — Honório Joaquim de Sant'Ana — Cabo Exarício de Oliveira Sampaio e o soldado José Silveira.

Viagem de patentes da Marinha

Seguiu, ontem, para a Cidade do Salvador, pelo avião da Linha Baiana da Panair do Brasil, o almirante Raul de San-Ilha Dantas, antigo comandante do 2.º Distrito Naval, com a seguinte comitiva:

Para Nova Friburgo, partiu na véspera, um "clipper", o capitão de mar e guerra Fernando de Azevedo, acompanhado por vários oficiais da Marinha, em Washington.

NO ESPORTE AMADOR

A. A. UNIDOS VENCEU A "REVANCHE"

Realizou-se sábado à noite, no estádio do E. C. Oposição, o interessante encontro entre os quadros da A. A. Unidos e o Alvi-Negro F. C., em campo revanchista, já que no jogo anterior, disputado, o grêmio da Píndia logrou um triunfo por 2x1.

Avare 2 e Osmar foram os autores dos tentos da A. A. Unidos, cuja equipe estava assim constituída: Russo — Manduca e Wagner — Heitor — Jaime e Gil — Dídico — Nino — Osmar — Aureo e Avare.

CONVOCA O MANUFATURA

A fim de organizar as equipes do Manufatura que disputarão no corrente ano o campeonato, a direção esportiva solicitou, por meio de ofício, o comparecimento, às 20 horas, no estádio Klabin, de todos os amadores e juvenis que disputaram o ano passado pelo clube, bem como de todos os amadores que estiveram livres, para um rigoroso treino devendo os novos comparecerem uniformizados.

ASSEMBLEIA GERAL NO MAR F. C.

Por nosso intermédio a Diretoria do Mar F. C. convoca todos os associados queles para a assembleia geral que será realizada no dia 17 do corrente, às 20 horas.

FILHOS DO VAZ LOBO 4 ESTRELA DO ORIENTE 1

Os "garotos de ouro" do Vaz Lobo, continuando sua marcha de vitórias, impuseram ao Estrela do Oriente F. C., o mais completo triunfo, com o placar de 4x1, tendo de Gervil (3), Helio 1.

O quadro vencedor foi o seguinte: Helio; Helio II e Pequeno; Ramiro, Helio e Alcio; Helio I, Paulo, Milton, Alcio e Gervil.

O A. A. LORDES DE SÃO CRISTÓVÃO "DEU O BOLO"

Estava marcada para domingo, uma interessante partida entre o A. A. Lordes de São Cristóvão e o E. C. Liberdade. Tal porém não foi a decepção de um time grêmio, quando ficou "a ver navas", pois a turma da A. A. Lordes de São Cristóvão não compareceu, dando o clássico "bólo".

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA

DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º - 8-10/10 - ED. DARKE - 42-9032 - 48-1107

Turfe

MASAKA E CHORO FORAM OS GANHADORES DAS PRIMEIRAS ELIMINATÓRIAS DE POTROS E HEREMON LEVANTOU O PRIMEIRO CLASSICO DO ANO

RESULTADO DA CORRIDA DE ANTE-ONTEM — OUTRAS NOTAS

Homenagem ao saudoso "turfmán", sr. Manoel Valadão

O sr. Gastão Valladão procurou a imprensa turfa após o páreo sob o patrocínio do nome do seu genitor, Manoel Joaquim Valadão, para agradecer por ele e pela sua família as referências feitas ao praticado historiográfico de "O Turf no Brasil".



O ANIVERSÁRIO DE CARLOS AYRES NEVES — Sexta-feira última, foi comemorado por seus amigos e colegas, o aniversário de Carlos Ayres Neves, chefe da Tesouraria do Jockey Clube Brasileiro. O flagrante acima, foi tomado, quando o aniversariante acabava de ser homenageado.

Os exercícios de ontem no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que se exercitaram ontem, na pista de areia, da Gávea, conseguimos anotar os seguintes:

WILMA, A. Figueiredo, 1.200 em 83".

GANGES, P. Coelho, 1.200 em 79".

QUETE, Ribas, 1.200 em 73".

FANDANGO, O. Thomaz, 1.200 em 78".

GRANDEVENOL, Lad., 1.200 em 78".

FOINETICA, Ribas, 1.400 em 94".

INCRIVEL, O. Ulião, 1.400 em 92".

AMARANTES, Lad., 1.400 em 95".

BLUE ROSE, J. Costa, 1.400 em 96".

TAOCA, Ribas, 1.400 em 92".

URUGUNGO, Loredo, 1.400 em 95".

OTARIA, J. Costa, 1.400 em 96".

CATITA, R. Silva, 1.400 em 92".

ALDEAN, Ribas, 1.400 em 93".

ZAMOR, Mauzan, 1.400 em 94".

DESDENHADA, Ribas, 800 em 40".

EREBUS, Vidal, 800 em 47".

ISTAR, Castilho, 800 em 51".

ESTHERITA, J. Costa, 800 em 51".

SOMBRA, J. Maia, 800 em 51".

LIZETTE, A. Rosa, 1.000 em 67".

GRILLA, Mesquita, 1.000 em 61".

ODIRA, Nery, 1.000 em 66".

GRAZIELA, Osmany, 1.000 em 65".

FIDUCIA, Geraldo, 1.000 em 61".

MARMEIRA, Castilho, 1.000 em 66".

MARROCOS, P. Coelho, 1.000 em 61".

HISPANO, Pacheco, 1.000 em 66".

HAINAN, O. Ulião, 1.000 em 62".

HEMATITE, Pacheco, 1.000 em 62".

BOMBREIRO, J. Costa, 1.200 em 88".

JUVENTA, Waldemiro, 1.200 em 78".

SEGREDO, Reichar, 1.200 em 78".

DARLING, Vidal, 1.200 em 79".

OLD PLaid, Lad., 1.200 em 78".

HURACAN, J. Martins, 1.200 em 80".

GUAPÉBA, Waldemiro, 1.200 em 77".

GIBA, Reduzino, 1.200 em 81".

FINGIDA, Waldemiro, 1.200 em 81".

ESCAPADA, J. Coutinho, 1.200 em 79".

IMPERVIO, O. Fernandes, 1.400 em 96".

MANGAH, Lad., 1.400 em 98".

NEVER LOOSE, Mesquita, 1.400 em 93".

GREY PETER, Reduzino, 1.400 em 95".

BANDONEIRA, Vidal, 1.400 em 90".

POLVORA, Reduzino, 1.400 em 95".

CHACHIM, Leighton, 1.400 em 92".

Resumo técnico da corrida de ante-ontem

1.º páreo — 1.200 metros — 20.000,00 — 6.000,00 e 3.000,00 — Vencedor: 1.º FARRUCA, 50/48, P. Coelho; 2.º Fantasia, 50/48, S. Ribeiro; 3.º Picada, 50, M. Coutinho — Não correram: Pongany e Urucungo — Correram mais: Heroico (F. Machado) Cotiara (O. Thomaz) Cruzador (A. Carvalho) Huasca (W. Meireles) e Anapolo (P. Fernandes) — tempo: 77 4/5 — Roteiros do vencedor — 24,00 — dupla (13) — 24,00 — Placés — 11,00 — 13,00 — Apostas — 364.120,00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 2.º páreo — 800 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — Vencedor: 1.º Masaka, 54, A. Ribas; 2.º Maré, 54, R. Filho; 3.º Dona Inês, 54, A. Araújo — Correu mais: Ventania (R. Freitas) — Tempo: 53 2/5 — Roteiros do vencedor — 11,00 — dupla (13) — 32,00 — Placés — não houve — Apostas — 255.240,00 — Ganho por 4 corpos do 2.º ao 3.º 3.º páreo — 1.400 metros — 28.000,00 — 8.400,00 e 4.200,00 — Vencedor: 1.º Guaranyzinho, 56, F. Irigoyen; 2.º Hesperia, 54, I. Souza; 3.º Helper, 56, O. Ulião — Correram mais: Urutú (J. Portillo) e Jigo (A. Ribas) — Tempo: 50 2/5 — Roteiros do vencedor — 40,00 — dupla (14) — 96,00 — Placés — 24,00 — 56,00 — Apostas — 489.480,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 4.º páreo — 1.800 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — Vencedor: 1.º Manoel Joaquim Valadão — 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00 — Vencedor: 1.º Tirolense, 55, F. Irigoyen; 2.º Palmeiras, 50/2, E. Castilho; 3.º Histon, 53, R. Freitas — Não correu: Itheta — Correram mais: Hardiana (O. Ulião) Carinhosa (W. Andrade) Cinderela (J. Mesquita) — Tempo: 115 2/5 — Roteiros do vencedor — 15,00 — dupla (12) — 23,00 — Placés — 12,00 — 12,00 — Apostas — 37.650,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 5.º páreo — 800 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — Vencedor: 1.º Choro, 54, J. Souza; 2.º Mangual, 54, O. Ulião; 3.º Omar, 54, E. Castilho — Não correu: Haltere — Correram mais: Edunio (O. Macedo) Muji (G. Costa) Angelus (A. Ribas) Zodiaco (W. Andrade) G. Pará (L. Leighton) Iman (O. Fernandes) e Vulcano (J. Portillo) — Tempo: 52 4/5 — Roteiros do vencedor — 139,00 — dupla (23) — 44,00 — Placés — 56,00 — 23,00 — Apostas — 516.140,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 6.º páreo — 1.500 metros — 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 — Vencedor: 1.º Tamandará, 58, W. Andrade; 2.º Grão Moral, 58, J. Maia; 3.º Garrida, 50, O. Macedo — Não correu: Genipapo, Salsado e Denburi — Correram mais: Ita (R. Silva) Lula (A. Ribas) Guaximba (R. Freitas) Gíria (L. Leighton) Esplendor (E. Castilho) Nedra (O. Coutinho) Colombina (R. Fyffas) Al-deão (G. Costa) Guayassá (P. Manzan) — Tempo: 56 2/5 — Roteiros do vencedor — 32,00 — dupla (12) — 54,00 — Placés — 19,00 — 18,00 — 44,00 — Apostas — 622.630,00 — Ganho por um corpo do 2.º ao 3.º 7.º páreo — 1.800 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — Vencedor: 1.º Heremon, 56, O. Ulião; 2.º Garial, 51, R. Filho; 3.º Apuro, 53, J. Mesquita — Não

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

CORRIDA DE 13 DE MARÇO

1.º páreo — 800 metros (Pista de grama) — Cr\$ 35.000,00 — Masaka, 54 quilos; Dona Inez, 54 e Ventania, 54.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Camarutaba, 54 quilos; Rio Negro, 54; Dumbo, 54; Catalina, 56; Bilontra, 56 e Impervio, 54.

3.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Itaim, 55 quilos; Logro, 55; Tridino, 55; Trilomonte, 55 e Carinhosa, 53.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Fine Champagne, 50 quilos; Galhardo, 56; Gin, 54; Bacharel, 53; Giruá, 56; Isoli, 59 e Royal Kiss, 51.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Trinta e Trés, 54 quilos; El Bolero, 58; Otaria, 50; Bombeiro, 52; Mangah, 56; Venezo, 52; Naípe, 58; Figureira, 54; Piazele, 52 e El Rey, 52.

6.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 22.000,00 — Guapeba, 52 quilos; Oidra, 50; Gíria, 52; Guaximba, 56; Nedda, 50; Segredo, 53; Ganges, 58; Salsado, 54; Arapage, 52; Lula, 56; Sunray, 50; Acapare, 58; Graziela, 52; Grão Mongol, 58 e Guayassá, 54.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Jugo, 56 quilos; Chibante, 54; Thebano, 56; Toca, 54; Parahyba, 54; Paragana, 54; Aiden, 54; Jaguar, 56; Betar, 56; Cangila, 54; Hamal, 56; Asa Branca, 54; Chaim, 56; Catita, 54 e Zamor, 56.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — Blue Rose, 50 quilos; Rissito, 50; Polvora, 56; Cômica, 50; Maran, 60; Esterita, 50 e Beat-Em, 54.

9.º páreo — 800 metros (Pista de grama) — Cr\$ 35.000,00 — Mangual, 54 quilos; Atrevido, 54; Grão Pará, 54; Omar, 54 e Ishtar, 54.

Resultado dos concursos de ante-ontem

Os concursos realizados ante-ontem, com as corridas realizadas no Hipódromo da Gávea, ofereceram os seguintes resultados:

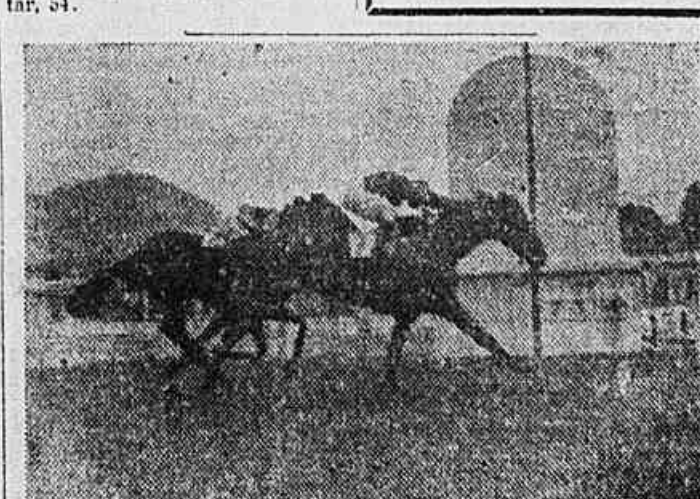
Bolo Simples — 4 ganhadores com 6 pontos — Cr\$ 12.320,00.

Bolo Duplo — 7 ganhadores com 11 pontos — Cr\$ 5.304,00.

Betting Jockey Club — 10 ganhadores — Cr\$ 981,00.

Betting Hamaraty Simples — 83 ganhadores — Cr\$ 752,00.

Betting Duplo — Não houve ganhador ficando para adiado a importância de Cr\$ 159.006,00.



Nos flagrantes acima, vemos o final dramático do clássico "Seis de Março", com Heremon cruzando o disco de chegada, como vencedor, apesar dos partidos vergonhosos aplicados por Reduzino de Freitas Filho, piloto de Gavial. Em baixo, Heremon, voltando a repassagem, seguro por seu proprietário, senhor F. E. de Paula Machado.

O que vai pelo turf

Oportunista e Gringo dois produtos oriundos do Haras Campo Alegre, que se encontravam aos cuidados de Cláudio Rosa, foram entregues a Adair Feljó.

O treinador Gabino Rodrigues, embarcou ontem para São Paulo, a fim de utilizar o preparo de Garbosa Bruleur, inscrita no G. P. "14 de Março" a ser disputado domingo próximo em São Paulo.

Hamdan, praticamente sem competidores, levantou ante-ontem em São Paulo o G. P. "Consecração". Segundo o pensionista de Celestino Gomes, o cavalo Juaseiro.

Procedente de São Paulo, deu entrada nas cocheiras do treinador Mario de Almeida a égua Glauca, que no Hipódromo de Cidada de Jardim é ganhadora de nove corridas.

Movimento geral das apostas — Cr\$ 4.274.560,00.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

SILVIO SAMPAIO DINIZ PRECISA FICAR

Movimento monstro dos esportistas de Nova Iguaçu para que o presidente da Liga Iguaçuana de Desportos não renuncie — Um apelo ao prefeito Sebastião de Arruda — Notas



Silvio Sampaio Diniz, presidente da Liga Iguaçuana

Movimentos de sensacional expectativa, ocorreu no esporte Iguaçuano, pois o grande e dedicado presidente da Liga Iguaçuana de Desportos, sr. Silvio Sampaio Diniz, depois de um ano de notáveis serviços prestados ao esporte fluminense, e sendo eleito para mais um ano na di-

reção daquela entidade, resolveu renunciar. Esta decisão daquele esportista vem do provável um grande movimento entre os clubes filiados, já que é desejo dos mesmos, manter o homem que muito fez pelo engrandecimento e organização da mentora dos esportistas de Nova Iguaçu.

UM APELO AO PREFEITO DR. SEBASTIÃO DE ARRUDA
Os dirigentes máximos dos clubes filiados à L.I.D., não desanimaram, e lançaram hoje, por intermédio do prefeito Sebastião de Arruda, um apelo a Silvio Sampaio Diniz, para que o mesmo permaneça em seu posto, durante mais um ano. Esperam os desportistas Iguaçuanos contar com o apoio do grande homem rubi-

to, para assim, conquistarem esta vitória, que é a de permanecer Silvio Diniz.

QUE FAÇA UM SACRIFICIO
Ninguém melhor do que nós, conhece Silvio Diniz, e suas grandes organizações na L.I.D. Homem trabalhador, e organizador por excelência, tem conseguido conquistar a amizade de todos os esportistas de Nova Iguaçu.

VITÓRIA DIGNIFICANTE, A DOS GAROTOS DO MONTE CASTELO

Pelo escor de 5x0 tombou o "Continental"

Os garotos do Esporte Clube Monte Castelo mandaram, ontem, a campo, duas das suas equipes, que enfrentaram, respectivamente, o "Manda Quem Pode" e o "Continental".

Contra o "Manda Quem Pode", o Monte Castelo foi abafado por 1 a 0, e contra o "Continental", conseguiram eles uma vitória decisiva pela contagem de 5 x 0.

A partida principal foi desenvolvida contra o "Continental", e não há exageros se afirmando que empolgou aos que foram ao campo do Canad Esporte Clube, teatro da peleja, de vez que a garotada da rua Laura de Araújo ofereceu ao público, uma parti-

da cheia de bons lances técnicos e eletrizantes.

A equipe vencedora atuou sem desequilíbrio e estava assim constituída:

Maquinho; Lelé e Guaraci; Ma-



Guaraci Falcão, capitão da disciplinada equipe do Esporte Clube Monte Castelo, que vem de vencer o "Continental" a zero.

neiro, Zeca e Lúdi; Jonas, Pedro, Edio, Pascoal e Abel.

Foram autores dos tentos que deram a vitória ao Monte Castelo, Pedro 2, Zeca 1, Jonas 1 e Edio 1.

NOVO TRIUNFO DO ANÔNIMO F. C.

Realizou-se domingo último, no campo do Atilla F. C., o pelão amistoso, entre o Chora na Barriga F. C. e o Anônimo F. C., ambos clubes co-irmãos de Santo Cristó.

O mau tempo, conspirou para o desenvolvimento técnico da peleja visto o gramado encharcado, completamente encharcado, prejudicando bastante, as jogadas de ambos os contendores. Transcorrido o primeiro tempo sem abertura da contagem, a mesma foi iniciada por Grilo, numa falta de nosso zagueiro, e logo em seguida amplificada com um potente arremesso de Garcia, arremando o prêmio com a vitória do Anônimo F. C., pelo escor de 2x0.

Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

CHORA NA BARRIGA F. C. — Milton — Jui e Nelson — Iênes — Darrel e Zezinho — Pedro (Hélio) — Mario — Alfredo — Daniel e Brinha.

ANÔNIMO F. C. — Armando — Fofon e Darc — Dinarte — Jauco e Heltor — Grilo — Armadinho — Careca — Miquinha e Bem.

7 DE SETEMBRO F. C. VENCEU W.O.

Estava marcado para domingo no jogo entre o Expressinho F. C. do Leblon, e o 7 de Setembro F. C., no campo deste. Entretanto, o prêmio não se realizou porque, talvez em virtude do mau tempo, a equipe visitante deixou de comparecer, vencendo assim o 7 de Setembro por W.O.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje é festiva para o sr. Nelson Gigante e sua esposa, d. Nair Gigante. E' que transcorreu o grande aniversário de 50 anos de casamento.



Adelia — Maria

rio de sua linda filha Adelia Maria. Por esse motivo, o distinto casal oferecerá uma festinha íntima infantil com lancha mesa de doces.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: _____

Voto para "FAN" em: _____

Clube: _____

Votante: _____

VENCEU NOVAMENTE O ESTRELA NOVA F. C.

O Estrela Nova F. C. de Ipanema, recebeu domingo em sua "chacarina", o forte conjunto do E. C. Itana, travando com ele um combate dos mais movimentados. Devido ao péssimo estado do gramado, as duas equipes não puderam desenvolver um jogo mais técnico. O Estrela Nova F. C. jogou melhor e mereceu o triunfo de 2 x 1. Sebastião foi o "artilheiro", consignando os dois tentos dos locais, enquanto Herval marcou para o Itana. As duas equipes estavam assim formadas: Estrela Nova F. C.: Gerson, cBto e Esquerdinha; Hugo, Joca e Anizio; Barriga, Tico, Sebastião, Silvio e Matos. E. C. Itana: Aragão, Golaba e Osmar; David, George e Antoninho; Moacir, Nô, Camandongo, Herval e Albino.

FACIL VITÓRIA DO E. C. ANA NERI

Perante regular assistência, teve lugar no campo do E. C. Ana Neri, o encontro amistoso entre o clube local e o União Proletária F. C. do Caju, saindo vencedor o primeiro por 4 x 1, depois de uma partida bastante disputada.

O quadro do E. C. Ana Neri estava assim organizado: Seixas, Arouca e Ailton; Jorge, Hamilton e Milton; Sobral, Alcimar, Pedro, Elmir e Antonio. Na preliminar venceu o Ana Neri por 8 x 2. Os tentos da equipe principal do "Campeão do Riachuelo" foram assinados por Waldir (3), Antero (3), José e Claudionor.

EMOFLUIDINA

Na arte de escalar

CONTINUA INVICTO O VAZ LOBO A. C.

Prosseguiu domingo último o Vaz Lobo A. C. em sua série de triunfos, mantendo sua invencibilidade. O Ideal F. C. lutou muito, mas não conseguiu evitar o revés, que sorriu ao Vaz Lobo A. C. por 4 x 1, tentos de Mosquito (2) e Mineiro (2). O quadro do Vaz Lobo foi o seguinte: Bira, Teco e Catulima; Gielinho, Silvio e Mineiro 1; Mosquito, Mi- peiro 1, Funi, Jovah e Nuno. Na preliminar, venceu ainda o Vaz Lobo A. C. por 3 x 1.

EMPATARAM JUVENTUS E TORRES SOBRINHO

Um empate, foi o resultado da peleja amistosa entre as equipes do Torres Sobrinho F. C. e Ju-

O EMPATE FOI O RESULTADO JUSTO

O campo do Brasil Novo, em Dona Clara, foi palco ontem da uma renhida peleja. Defrontaram-se ali, os quadros do Travessa F. C. e do Filhos do Val Bala A. C., sem dúvida alguma, dois adversários de fibra e que arrastaram ao estádio Antonio Meira, uma numerosa assistência. Durante toda luta, pôde-se apreciar a presença de lances de grande sensação, dada a disposição com que os vinte e dois jogadores se embrenharam em busca da vitória. Não houve superioridade técnica de ambas as partes. No primeiro tempo, o Travessa F. C. foi mais senhor da situação, tendo dominado quase toda a primeira fase. Já na segunda etapa, entretanto, os jogadores do Val Bala, com suas linhas mais ajustadas, conseguiram envolver seu adversário, dando mesmo a impressão de que venceria. Assim, foi mais uma vez o placard imparcial, registrando no final da luta um justo empate de dois tentos. Para esse encontro o Travessa F. C. apresentou a seguinte constituição:

Alvaro; Ollen e José; Camarão, Waldir e Nareli; Tico, Barros, Vadinho, Genésio e Luiz. Os "goals" foram marcados por: Barros e Vadinho.

BOA VITÓRIA DO G. C. REPUBLICANO

Domingo último foi um dia de gala para o Grêmio Comercial Republicano, pois obteve nua vitória de três vitórias contra o Lidoes F. C. A luta principal, entre esses dois valerosos clubes inscritos no "Torneio Octacílio Rezende" agradou em cheio a torcida. Afinal, verificou-se a vitória do G. C. Republicano por 3x2, tentos consignados por Albino (2) e Altair. A equipe vencedora foi a seguinte: Clementino — Marcelino e Orlano — Ar- — Tico e Avila — Lindo — Ros — Samuel — Albino e Altair.

Na preliminar venceu o G. C. Republicano por 2x1, voltando a vencer o grêmio de Vaz Lobo, no cotejo de juvenis, por 2x1.

FUNDO MAIS UM GRÊMIO

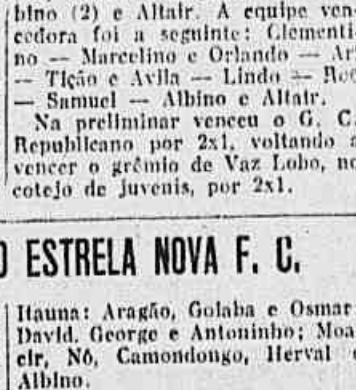
Acia de ser fundado um novo grêmio na Circular da Penha, que tomou o nome de Esperança A. C. A nova agremiação muito promete fazer em prol do engrandecimento do esporte amador, em que seus quadros, praticarão os seguintes esportes: vôleibol, ping-pong e futebol. A Junta Governativa foi assim constituída: Srs. Milton Pinheiro, Heltor Ribeiro Carvalho, Moacir Correia e José Batista. A sede do Esperança A. C. está localizada à Rua Apiaí n. 62, na Penha Circular.

ESTEVE EM DIA A ARTILHARIA DO "ALIADOS DE BANGU"

Por cinco tentos a zero, os pupilos de Aureo dominaram o Comércio Exterior F. C. — Estréias auspiciosas no grêmio aliadense — Mais um sério compromisso para o próximo domingo

Hauna: Aragão, Golaba e Osmar; David, George e Antoninho; Moacir, Nô, Camandongo, Herval e Albino.

Al aparecem os componentes da valente equipe do Aliados de Bangu, que continua vencendo



Que a turma do E.C. Aliados de Bangu, continua dona da situação do manejo da peleja, isso é inegável. Ainda domingo último, recebendo em seu campo a visita do Comércio Exterior F. C., o categorizado grêmio não vacilou em demonstrar o seu inconfundível valor técnico, abatendo galhardamente o seu

real adversário por cinco tentos a zero. Foi uma autêntica barbadura...

ESTREIAS PLAUSIVAS

Três novos elementos vêm de ingressar nas hostes aliadenses. São eles os goleiros Zé da Lâmba, o "pivot" Genaro e o famoso centro-avante Isaias, os quais fazendo suas estréias em dia de gala, ultrapassaram a expectativa do "coach" Aureo, merecendo calorosas aplausos da numerosa assistência que assistiu ao embate.

O QUADRO VENCEDOR É GOLEADORES

O "onze" aliadense que atuou contra o Comércio Exterior F. C. esteve assim organizado: Zé da Lâmba, Enfas e Almir; Aguiar, Genaro e Silva; Marcelo, Honorato, Isaias, Bituca e Donzinho, tendo sido autores dos tentos Bituca 2, Maurício 2 e Isaias.

COTINUA INVICTO O E. C. CACIQUE

No festival levado a efeito domingo, no campo do Pau Ferro F. C., preliando contra o quadro juvenil do Filhos do Universo F. C., conseguiu o E. C. Cacique expressivo empate, permanecendo assim invicto. O quadro do E. C. Cacique foi assim constituído: Miloto, Bandeira e Laas; Daniel, Francisco e Grilo; Jaime, Wilson, Luiz, Murilo e Chico. Wilson foi o autor do tento de sua equipe.

O E. C. ANA NERI A SEUS CO-IRMÃOS

A diretoria do Ana Neri oferece a sua praça de esportes aos sábados à tarde. Informações na sede, à rua Francisco Bernardino, n. 39, Estação do Riachuelo, ou pelo telefone: 49-0288, com o sr. Quim.

REAÇÃO ESPETACULAR DO PRIMAVERA F. C.

Em interessante peleja amistosa, estiveram empenhados os quadros do Primavera F. C. e Cruzeiro F. C. no último domingo, e que terminou com um justo empate de 1 x 1. O "onze" do Primavera, que começou mal na primeira fase, tendo mesmo seu adversário aberto a contagem, reagiu, isto aconteceu quando o entabulado meia-dúzia substituiu Cabeção, dando lugar a um vigor à linha atacante do Primavera, que de maneira espetacular igualou a contagem por intermédio de Leão. O quadro do Primavera F. C. assim formou: Zúca, Mulato e Ornelo; Maracá, Nêa e Guni-de; Cabeção (Bibi), Escarrete, Leão, Geninho e Rodolfo.

FESTA DO ESPORTE AMADOR, NO DIA 21

Será efetuada pelo Argentino F. Clube, em benefício da família do saudoso jornalista — Apoio que não deve faltar

Dando cumprimento à palavra empenhada, a diretoria do Argentino F. Clube, promoverá, no dia 21 deste mês, uma festa, com o nobre objetivo auxiliar a família do nosso saudoso compatriota Otacílio Rezende, cuja morte a todos entristeceu.

Esta festa, a realizá-la-se na sede do Argentino, das 19 às 23 horas, contará, por certo, com a simpatia e apoio de todos os entes de Otacílio e de todos os militantes do esporte amador, que devessem praticar cristãmente um mundo de favores.

A comissão incumbida de dirigir a festa é integrada pelo popular automobilista Antonio Fernandes da Silva, pelo presidente do clube, Osmar Fernandes Lage, pelo tesoureiro, Alvaro de Silva Cardal e pelo sr. Otávio dos Santos. Os convites para a

mesma devem ser adquiridos na sede do Argentino, à av. Suburbana, 10.041, em Cascadura, ou na relação do nosso jornal, de dois dias 16 horas.

A tertúlia será animada pela orquestra de Sica e reservará muitas surpresas aos comparecentes.

O E. C. ALESSIO VENCEU

Realizou-se domingo último, a partida desempate, entre o S. C. Alessio (de Santo Cristo) e o Continental F. C. (da Alegria), no campo do primeiro, na qual saiu vencedor o clube de Santo Cristo, por 4 a 3, tentos de Otávio, Nelson e Jair. O quadro vencedor estava assim formado: Tico; Edir e Nareli; Jair, Darc e Walfredo; Otávio, Camará, Nelson, Peito e Carlos. Na outra equipe, estiveram assim constituídos os aspirantes, que também jogou desempate, o Alessio venceu por 3 a 2. Tentos de Otávio, 2 e Wallace 1.

LEVOU A MELHOR O 24 DE MAIO F. CLUBE

Tombou o Cruzeiro F. C., da praça Mauá, por 4 x 1 — Magnífica a peleja entre os disciplinados rivais — Presentes João da Silva Ramos e Ivanita Bóboda — Outros detalhes

No campo do 24 de Maio F.C. defrontaram-se domingo último as fortes e disciplinadas equipes do clube local e do Cruzeiro F.C., da Praça Mauá. Confrontando-se os dois valerosos clubes apresentaram-se em boa forma, atestando suas boas condições para uma figura de destaque no "Torneio Octacílio Rezende", de que serão participantes.

Agindo com maior coordenação em todas as suas linhas, os locais conseguiram a expressiva vitória de 4 x 1, justa e insofismável. Esta vitória, assim, deu ao clube do Engenho Novo, pelo magnífico triunfo, assim como mereceu encomios a atuação disciplinada do Cruzeiro F.C., que saiu honrosamente.

TENTOS E QUADROS

Ministro (2), China e Augusto foram os autores dos tentos do 24 de Maio F.C., enquanto Alberto fez o tento de honra dos seus. Os quadros estavam assim constituídos: 24 DE MAIO F. C.: Candinho, Maravilha e Bobeto (Hélio); Cipriano, Benedito e Aleli; China, Balaio, Ministro, Tim (Tito) e Augusto; CRUZEIRO F. C. — Alberto, Rodolfo e Alberto; Walter, Aldo e Flavio; Alemão, Iolando, Luiz, Bolinha e Russo.

BOA A ATUAÇÃO DO ARBITRO

O juiz dessa peleja foi o sr. Anísio Teixeira, pertencente ao Departamento de Arbitros do "Torneio Octacílio Rezende", e indicando para atuar pelo chefe do mesmo departamento, o dedicado João da Silva Ramos.

PRESENTE IVANITA BOBODA

Ivanita Bóboda, a nova candidata do Cruzeiro F.C. ao concurso da Madrinha do Esporte Amador, foi homenageada pela Diretoria do 24 de Maio F.C., que por intermédio do seu Diretor de Esportes ofereceu a simpatia honrosa de dez mil votos para o referido certame.

JOÃO DA SILVA RAMOS

O chefe do Departamento de Arbitros do Torneio, esteve presente no espetáculo, tendo ficado sem impressão com a disciplina das duas equipes. No intervalo do "match" principal, João da Silva Ramos fez um preleção aos 22 elementos agradecendo a sua cooperação.

TRIUNFO DO SANTÍSSIMO F. CLUBE

Interessante sob todos os aspectos foi o prelo travado entre o Santíssimo e o Campinho F. C. Atuando com desembarao, o Santíssimo, levou expressivo triunfo, pela contagem de 3 x 2, tentos consignados por Dozinho, Luiz e Nelson. O quadro vencedor estava assim formado: Vadozinho, Osvaldo e Bitola; Mario, Dozinho e Odilon; Nelson, Vadinho, Luiz, Maroca e Jorge.

NOVA DIRETORIA DA A. A. BANGO DA LAVOURA

Realizaram-se, no dia 19 de fevereiro último, as eleições para a nova Diretoria da A. A. Banco da Lavoura, no bifele de 1948-49, desta Capital.

O pleito, livre e bastante disputado, terminou com a vitória esmagadora da chapa encabeçada pelo sr. Jacé Barbosa de Matos. Os trabalhos decorreram na melhor ordem possível sob a presidência do honrado Weriton Luiz da Costa e Silva, secretariado pelos srs. Amorety Gerson de Brito e Sylvio Ladeira.

Ficou assim constituída a chapa vencedora: Jacé Barbosa de Matos, presidente; Modesto Franco de Loyola, vice-presidente; Renê da Roca Assis, 1.º secretário; Jorge Silva, 1.º tesoureiro; Benedito Vilela, 2.º tesoureiro; Samuel Moreira, diretor de esportes; Jacé Teixeira Neto e Zúlia Corrêa do Melo (empataes), diretor social; Paulo Batalha, diretor de propaganda; dr. Celso da Cunha Pereira, orador oficial e Walter Horta Pereira, bibliotecário.

NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 9 de março de 1948 NÚMERO 2.018

BRILHOU O MINAS F. C. EM SANTO ALEIXO

BATIDO O QUADRO DO ANDORINHA F. C., DEPOIS DE UMA SENSACIONAL PELEJA, PELA CONTAGEM DE 4 X 3 — SURREDOS OS ASPIRANTES CARIOCAS — UM AGRADECIMENTO DO MINAS F. C.

Conforme foi amplamente noticiado, o Minas F. C. da Barra, visitou a cidade de Santo Aleixo, onde foi dar combate ao Andorinha F. C. campeão local. A peleja interessadíssima agradou a cheio, e as duas equipes bem pre-

paradas, tudo faziam por uma vitória, que veio sorrir para os visitantes, tendo seus atacantes conquistado 4 tentos contra 3 dos locais.

COMO ATUARAM AS DUAS EQUIPES

Sob a direção do "árbitro" Henrique Silva, o popular "Cariló", as duas equipes alinharam, para a sensacional peleja: MINAS — Vaca; Almagro e Pedro; Zé Maria, Jorge e Mesquita; Carlos, Zúza, Araújo, Baiãozinho (Américo) e Brito. ANDORINHA — Químico, Juguinho e Tico-Tico; Arnaldo, Nilson e Pedrinho; Aristones, Zildo, Ivo, Carneirinho e Olivinho. Os tentos foram de autoria de Brito 2, Zúza e Araújo 1 cada, para o quadro carioca, enquanto os dos locais, fizeram Ivo, 1 e Carneirinho.

"SURREDOS" OS ASPIRANTES DO MINAS

Na peleja preliminar, o quadro de aspirantes do Andorinha F. C. deu um verdadeiro "banho" nos visitantes, pela elevada contagem de 9 x 0.

UM AGRADECIMENTO DA DIRETORIA DO MINAS

A diretoria do Minas F. C., por nosso intermédio, agradece aos dirigentes e "torcedores" do

A. A. NOVA AMERICA ... 4 PAU GRANDE F. C. 0

Expressiva vitória alcançou domingo a A. A. Nova América, cujas equipes de juvenis e amadores venceram os valerosos ex-quadros do Pau Grande F. C., na localidade que fez a empresta do nome, pelas expressivas contagens de 7 x 3 e 4 x 0, respectivamente.

querido grêmio fluminense, a quem esportiva, pois, mesmo sendo alenções e o carinho com que foram tratados os elementos da embaixada carioca, dando assim os componentes do Andorinha, uma grande demonstração de educa-

CHUVA DE TENTOS EM RICARDO

Belo feito do E. C. Unidos da Baronesa, empatando com o C. A. Nacional — 5x5 o escor — Gentilezas e confraternizações



Esta é a valerosa equipe do E. C. Unidos da Baronesa, que brilhou em Ricardo de Albuquerque.

Feito dos mais expressivos foi obtido pelo E. C. Unidos da Baronesa, quando domingo último, excursionando a Ricardo de Albuquerque, logrou um honroso

empate frente ao C. A. Nacional, vice campeão da 2ª Categoria da F. M. F. e bi-campeão da disciplina.

GENTILEZA DOS VISITANTES

Antes de iniciar o encontro, os diretores do E. C. Unidos da Baronesa saudaram o grêmio local, tendo nessa ocasião sido oferecida uma indistinta flama pela Madrinha dos visitantes a república, a Madrinha do E. C. Unidos da Baronesa, srta. Maria Cristina de Castro deu o pontapé inicial, começando o "match" com grande entusiasmo de ambas as equipes.

EMPATE JUSTO

Os novatos minutos da duração da luta foram outros tantos momentos de intensa emoção para a "torcida", porque um equilíbrio patente fazia caracterizar a luta. O "placard" andou dando ora para um, ora para outro adversário. Unidos 1 x 0, 1 x 1, Nacional 2 x 1, 2 x 2, 3 x 2, 4 x 2, 4 x 3, 4 x 4, Unidos 5 x 4 e finalmente o empate de 5 x 5.

OS MARCADORES

Nonoca (3) e Haroldo (2) foram os autores dos tentos do E. C. Unidos da Baronesa, cuja equipe estava assim formada: Noca, Ismael e Cito; Nonoca, Admir, Haroldo, Paulinho e Ede. Na preliminar, venceu o Unidos por 3 x 1, todos os tentos de Paulinho.

BELO FEITO DO TIMBOIM F. C.

Batido o Maravilha F. C. por 2x1 — Venceu também os aspirantes

João da Silva Ramos, o chefe do Departamento de Arbitros do Torneio, esteve presente no espetáculo, tendo ficado sem impressão com a disciplina das duas equipes. No intervalo do "match" principal, João da Silva Ramos fez um preleção aos 22 elementos agradecendo a sua cooperação.

João da Silva Ramos, o chefe do Departamento de Arbitros do Torneio, esteve presente no espetáculo, tendo ficado sem impressão com a disciplina das duas equipes. No intervalo do "match" principal, João da Silva Ramos fez um preleção aos 22 elementos agradecendo a sua cooperação.

João da Silva Ramos, o chefe do Departamento de Arbitros do Torneio, esteve presente no espetáculo, tendo ficado sem impressão com a disciplina das duas equipes. No intervalo do "match" principal, João da Silva Ramos fez um preleção aos 22 elementos agradecendo a sua cooperação.

João da Silva Ramos, o chefe do Departamento de Arbitros do Torneio, esteve presente no espetáculo, tendo ficado sem impressão com a disciplina das duas equipes. No intervalo do "match" principal, João da Silva Ramos fez um preleção aos 22 elementos agradecendo a sua cooperação.

EMPATARAM FLAMENQUINHO E PRIMAVERA F. C.

O Flamengo F. C., de Nilópolis, jogado domingo em Nova Iguaçu, obteve honroso empate, frente ao Primavera F. C. Embora desfalcado de nada menos de cinco defensores de seu quadro principal, o esquadro nilopolitano não se deixou vencer, terminando a luta com um justo empate de 1 tento. Zinho foi o autor do tento do Flamengo F. C., cuja equipe foi a seguinte: Vado, Balaio e Moreira; Orlando, João e Danilo; Lourenço, Ivo, Zinho, Valtor e Trisal (Jorge).

O Flamengo F. C., de Nilópolis, jogado domingo em Nova Iguaçu, obteve honroso empate, frente ao Primavera F. C. Embora desfalcado de nada menos de cinco defensores de seu quadro principal, o esquadro nilopolitano não se deixou vencer, terminando a luta com um justo empate de 1 tento. Zinho foi o autor do tento do Flamengo F. C., cuja equipe foi a seguinte: Vado, Balaio e Moreira; Orlando, João e Danilo; Lourenço, Ivo, Zinho, Valtor e Trisal (Jorge).

O Flamengo F. C., de Nilópolis, jogado domingo em Nova Iguaçu, obteve honroso empate, frente ao Primavera F. C. Embora desfalcado de nada menos de cinco defensores de seu quadro principal, o esquadro nilopolitano não se deixou vencer, terminando a luta com um justo empate de 1 tento. Zinho foi o autor do tento do Flamengo F. C., cuja equipe foi a seguinte: Vado, Balaio e Moreira; Orlando, João e Danilo; Lourenço, Ivo, Zinho, Valtor e Trisal (Jorge).

O Flamengo F. C., de Nilópolis, jogado domingo em Nova Iguaçu, obteve honroso empate, frente ao Primavera F. C. Embora desfalcado de nada menos de cinco defensores de seu quadro principal, o esquadro nilopolitano não se deixou vencer, terminando a luta com um justo empate de 1 tento. Zinho foi o autor do tento do Flamengo F. C., cuja equipe foi a seguinte: Vado, Balaio e Moreira; Orlando, João e Danilo; Lourenço, Ivo, Zinho, Valtor e Trisal (Jorge).

O Flamengo F. C., de Nilópolis, jogado domingo em Nova Iguaçu, obteve honroso empate, frente ao Primavera F. C. Embora desfalcado de nada menos de cinco defensores de seu quadro principal, o esquadro nilopolitano não se deixou vencer, terminando a luta com um justo empate de 1 tento. Zinho foi o autor do tento do Flamengo F. C., cuja equipe foi a seguinte: Vado, Balaio e Moreira; Orlando, João e Danilo; Lourenço, Ivo, Zinho, Valtor e Trisal (Jorge).

O Flamengo F. C., de Nilópolis, jogado domingo em Nova Iguaçu, obteve honroso empate, frente ao Primavera F. C. Embora desfalcado de nada menos de cinco defensores de seu quadro principal, o esquadro nilopolitano não se deixou vencer, terminando a luta com um justo empate de 1 tento. Zinho foi o autor do tento do Flamengo F. C., cuja equipe foi a seguinte: Vado, Balaio e Moreira; Orlando, João e Danilo; Lourenço, Ivo, Zinho, Valtor e Trisal (Jorge).

O Flamengo F. C., de Nilópolis, jogado domingo em Nova Iguaçu, obteve honroso empate, frente ao Primavera F. C. Embora desfalcado de nada menos de cinco defensores de seu quadro principal, o esquadro nilopolitano não se deixou vencer, terminando a luta com um justo empate de 1 tento. Zinho foi o autor do tento do Flamengo F. C., cuja equipe foi a seguinte: Vado, Balaio e Moreira; Orlando, João e Danilo; Lourenço, Ivo, Zinho, Valtor e Trisal (Jorge).

O Flamengo F. C., de Nilópolis, jogado domingo em Nova Iguaçu, obteve honroso empate, frente ao Primavera F. C. Embora desfalcado de nada menos de cinco defensores de seu quadro principal, o esquadro nilopolitano não se deixou vencer, terminando a luta com um justo empate de 1 tento. Zinho foi o autor do tento do Flamengo F. C., cuja equipe foi a seguinte: Vado, Balaio e Moreira; Orlando, João e Danilo; Lourenço, Ivo, Zinho, Valtor e Trisal (Jorge).

O Flamengo F. C., de Nilópolis, jogado domingo em Nova Iguaçu, obteve honroso empate, frente ao Primavera F. C. Embora desfalcado de nada menos de cinco defensores de seu quadro principal, o esquadro nilopolitano não se deixou vencer, terminando a luta com um justo empate de 1 tento. Zinho foi o autor do tento do Flamengo F. C., cuja equipe foi a seguinte: Vado, Balaio e Moreira; Orlando, João e Danilo; Lourenço, Ivo, Zinho, Valtor e Trisal (Jorge).

O Flamengo F. C., de Nilópolis, jogado domingo em Nova Iguaçu, obteve honroso empate, frente ao Primavera F. C. Embora desfalcado de nada menos de cinco defensores de seu quadro principal, o esquadro nilopolitano não se deixou vencer, terminando a luta com um justo empate de 1 tento. Zinho foi o autor do tento do Flamengo F. C., cuja equipe foi a seguinte: Vado, Balaio e Moreira; Orlando, João e Danilo; Lourenço, Ivo, Zinho, Valtor e Trisal (Jorge).

O Flamengo F. C., de Nilópolis, jogado domingo em Nova Iguaçu, obteve honroso empate, frente ao Primavera F. C. Embora desfalcado de nada menos de cinco defensores de seu quadro principal, o esquadro nilopolitano não se deixou vencer, terminando a luta com um justo empate de 1 tento. Zinho foi o autor do tento do Flamengo F. C., cuja equipe foi a seguinte: Vado, Balaio e Moreira; Orlando, João e Danilo; Lourenço, Ivo, Zinho, Valtor e Trisal (Jorge).



CAMPEÕES DE 48 — Na gravura vemos vários campeões de 48. A esquerda aparece a dupla gaucha que ganhou dois títulos: os de "out-riggers" com e sem patrão; ao com patrão que iniciou a competição com uma vitória deu o gaúcho Schultz com o tempo "record" de 7', 24"8/10; e, finalmente, à direita, a guarnição gaucha de quatro centro, o "sculler" paulista Nuno Valente que suspreen- fácil

SEGUNDA ELIMINATORIA

Para o Sul-americano de Remo — Todos os sete páreos — Grande interesse entre "fans" e remadores — Na Lagoa, às 18 horas

Toda a cidade esportiva ainda entoa hinos de louvores à esplêndida vitória do Rio Grande do Sul, no XXVII Campeonato Brasileiro de Remo. Na realidade, o feito dos remadores sulinos é, inegavelmente, digno de grandes elogios. A turma venceu, porque fez jus ao triunfo.

A SEGUNDA ELIMINATORIA
A realização das regatas do certame do remo nacional, como tivemos oportunidade de divulgar, seria tida como a primeira eliminatória para a nossa representação ao Sul-Americano, a ser cumprido em Montevideu.

Além disso, teremos, ainda, mais duas eliminatórias. A segunda, será levada a efeito, hoje, às oito (8) horas, entre as três primeiras guarnições colocadas de todos os páreos, ante-ontem, corridos na Lagoa Rodrigo de Freitas.

GRANDE INTERESSE
Como não podia deixar de ser, reina grande interesse entre os "fans" e os remadores em torno dessa eliminatória. Por essa razão, acreditamos, que a concorrência, hoje, cedo, na raia e na rampa, será enorme, coisa, aliás, que se justifica sobejamente, visto à expectativa do Campeonato Continental, às portas.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Rolo X a domicílio
Doenças dos ossos e articulações
CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETT
FONES: Clínica 32-0484 às 17 horas Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

TORNEIO DOS CAMPEÕES, NO CHILE

Os jogos de amanhã — O Vasco empatou com o Colo-Colo

SANTIAGO, 8 (Especial para a A MANHÃ) — O Vasco da Gama continuou invicto no "Torneio dos Campeões", empatando, ontem, por um "goal" com o Colo-Colo, do Chile.

O empate surpreendeu, pois ninguém esperava pela façanha do grêmio local. Com o resultado verificado, o Vasco que teria o título praticamente garantido se vencesse, agora tem mais responsabilidade na peleja, com o River Plate. No outro choque do certame, o Municipal, de Lima, venceu fácil, por 4 x 0, o Emulec, do Equador.

OS PRÓXIMOS JOGOS
Os próximos jogos do "Torneio" são: Nacional x Colo-Colo, e El Litoral, da Bolívia x River

Plato de Buenos Aires. Estes prêmios terão lugar quarta-feira à noite.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 9 de março de 1948

NÚMERO 2.018

Gauchos, os "heróis" das regatas

PAULO DIEBOLD E PERCIO ZANCANI, OS "FORJADORES" DA VITÓRIA DA F.A.R.G.S. — NINO VALENTE, A "ARMA SECRETA" DOS PAULISTAS, VICE-CAMPEÕES DO CERTAME MAXIMO DO REMO NACIONAL — FRACASSARAM OS CARIOCAS

Foi um verdadeiro espetáculo as regatas do XXVII Campeonato Brasileiro de Remo, levadas a efeito sob os auspícios da C.B.D., ante-ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O sensacional certame náutico, vencido brilhantemente pela entidade do Rio Grande do Sul, apesar da chuva que caiu impetuosamente, foi dos mais notáveis triunfos. Todavia, justo se torna-ram de um modo geral, podendo-se dizer que os metropolitanos nada fizeram. E, em uma coisa, se não houver renovação no remo citadino, os triunfos

PROSSEGUE HOJE O TORNEIO DE LUTA LIVRE

Manoel Moreira Fonte em "revanche" com Olaguivel, na semi-final — O cartaz da notitada pugilística do Metropolitano

Em prosseguimento à disputa do Torneio General Angelo Mendes de Moraes, será levada a efeito esta noite mais um emocionante espetáculo de luta livre, com a participação de capacitados valores do violento e emocionante esporte, no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, próximo ao Aeroporto.

Um programa verdadeiramente excepcional foi organizado para hoje, com duas lutas finais, já que na primeira final o Homem Montanha enfrentará Golla, num combate que promete um desenrolar dos mais emocionantes e reñhidos e que marcará o reaparecimento de Montanha, completamente restabelecido das contusões sofridas no combate com Alfio Baronti.

A segunda final, reunirá Manoel Moreira da Fonte, o sedutor de Castelo e o Olaguivel, o terrível lutador basco-espanhol, o homem da capa verde como passou a ser denominado pelo público, Olaguivel, que no último combate com Moreira da Fonte, quando levava nitida vantagem e estava prestes a vencer, no campo do São Cristóvão, voltará, hoje, disposto a repetir aquela atuação notável, interrompida ante a agressão de que foi vítima e que determinou a suspensão da luta. Olaguivel acredita que foram adeptos de Moreira da Fonte os autores daquela agressão, em que os estilhaços de um copo ou uma garrafa, o feriram no braço. Hoje Olaguivel ajustará contas com Moreira da Fonte que deverá pôr à prova todos seus conhecimentos para manter a sua invencibilidade.

Na primeira luta de profissional, Sarkis, sírio libanês, enfrentará o australiano Kangurri. Uma luta que deverá apresentar boa movimentação e um desenrolar dos mais violentos.

Na primeira preliminar desta noite Del Monte enfrentará Vagalume e, na segunda, o notável estilista dos pesos leve, Nino dará combate a Valdemar.

Como pode verificar-se um programa notável, pelo equilíbrio de forças dos contendores que faz prever um desenrolar dos mais reñhidos e violentos para as lutas programadas para hoje.

SIMÕES ABANDONARA' AS QUADRAS

O grande craque será, de agora em diante, apenas técnico

Simões vai abandonar o basquete! Para mim, chega!... Foi nos dizendo o craque, quando o encontramos na Avenida e lhe pedimos confirmação ou desmentido dos boatos que vinhamos ouvindo insistentemente.

— Mas então, é sempre verdade? — É verdade, velhinho. Estou cansado. Agora me dedicarei exclusivamente à direção de teams. E no Tijuca, sempre às suas ordens.

Estava assim confirmado: o jogador que chegou, em certa época de sua carreira, a ser o maior do Brasil, resolveu encerrar sua trajetória de craque.

No decorrer de sua conversa com o repórter, Simões nos disse que espera apresentar um grande quadro principal nesta temporada; disse mais que espera que

LUIZ VINHAIS PARTIU

Na manhã de hoje partiu para Montevideu, por via aérea, o técnico Luiz Vinhais. Seguiu o auxiliar de Flavio Costa em companhia de sua esposa.

NOVA GOLEADA DO AMERICA

Derrotou, por 6 x 1, o Santa Fé, de Bogotá

BOGOTÁ, 8 (Associated Press) — O America Football Club, do Rio de Janeiro, realizou, ontem, a sua terceira jornada em Bogotá, conservando-se invicto ao derrotar por 6 x 1, o conjunto local do Santa Fé.

Esta partida, a última segundo se diz, reafirmou as qualidades técnicas da equipe visitante, mas surpreendeu a torcida, que esperava um desempenho melhor do Santa Fé.

Nenhum momento do jogo teve características de alto futebol, pela debilidade das defesas e falta de coordenação da linha dianteira colombiana.

A torcida esperava presenciar um encontro entre o América e o Alianza, de Lima, o qual se encontra em Medellín, mas os boatos que circulam à última hora, parecem indicar que isto se tornaria impossível.

OLDEMAR RAMOS VAI PARA SÃO PAULO

Encontra-se nesta Capital o popular paulista Oldemar Ramos, que tomou parte na última corrida disputada em São Paulo, pilotando a "Maserati" de 2.500 c.c. de propriedade do desportista Arnaldo Borghi. O conhecido volante foi convidado a fixar residência na Capital paulista, a fim de correr com o carro do sr. Borghi, que está se revelando um grande animador do automobilismo. Oldemar Ramos regressará, hoje, a São Paulo levando as peças para reparo do carro.

Estamos informados de que o Oldemar trouxe num convite do sr. Aldo, para o volante Adelino Rodrigues da Fonseca voltar a correr com o cartaz de "Cacy", norma da organização eletromecânica muito conceituada em São Paulo. Oldemar Ramos esteve no A. C. B. conversando longamente com os outros volantes, mostrando-se entusiasmado com a próxima temporada internacional.

Transferida a peleja São Cristóvão x Fluminense
A peleja Fluminense x São Cristóvão foi transferida para sábado à tarde.

FLAVIO ACHOU JUSTO O RESULTADO

COMO FALOU O TECNICO PATRICIO SOBRE O EMPATE COM O COLO-COLO

SANTIAGO, 8 — (A. P.) — O Campeonato de Campeões aumentou de interesse depois do empate de ontem entre o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro e o Colo-Colo, de Santiago.

Não é possível agora adiantar-se quem será o campeão do torneio, pois tudo dependerá do resultado obtido no match entre o Vasco e o River Plate, de Buenos Aires, no dia 14 deste mês.

Tanto os cariocas como os uruguaios e argentinos têm agora igual possibilidade ao título máximo. O Nacional, de Montevideu, como o River, têm uma derrota, enquanto o Vasco continua invicto, com um empate.

As demais equipes dividiram as classificações restantes. O Municipal, de Lima, espera conquistar o quarto lugar.

O resultado de ontem surpreendeu, pois que se considerava certa a vitória dos brasileiros. Os chilenos entretanto atuaram (Conclui na 10.ª pág.)



A guarnição carioca de "quatro" sem patrão, que venceu todas as suas rivais.

veis de quantos têm sido cumpridos.

A representação sulina correspondeu plenamente à expectativa. Tudo o que se falou a seu respeito ficou positivamente comprovado. Na verdade, outra coisa além não se esperava, visto que conta com defensores de pouca idade, porém, de extraordinário valor, possuidores de grande fibra e inestimável técnica. Quen presenciou os calorosos feitos das suas guarnições do 4 com, 2 sem e 2 com, pode muito bem avaliar o grande poderio do remo dos paulistas. Se não falha o "sculler", então, a coisa seria completa, afirmam os "corujas".

OS GRANDES FORJADORES DA VITÓRIA
Todos os membros da equipe gaucha fizeram jus ao papel

Calendário de 1948 da F. M. B.
É o seguinte o calendário do basketbol carioca para 1948:

Abri a Julho — Campeonatos da 2.ª e 4.ª divisões;
Setembro — Parte da classificação do Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro;

Outubro a Dezembro — Parte Final do Campeonato Oficial, Torneio de Supremacia e 3.ª Divisão;

Outubro — Campeonato de Lance Livre.

VARIAS DO REMO

Os membros da delegação pernambucana regressarão na próxima quinta-feira, pelo avião da F. A. B., a Pernambuco.

Os capixabas, com exceção da guarnição do 4 com, do técnico e do tesoureiro da delegação, retornaram à vitória, ontem, a noite, pelo noturno da carreira.

Também os paulistas (pequena parte, visto que classificaram diversas guarnições), deixarão, hoje, a metrópole.

Também os baianos, com exceção dos remadores classificados, seguirão, depois de amanhã, para Salvador.



PROCLAMADOS OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE REMO — No salão nobre da C. B. D., ontem, à noite, foi realizada a terceira e última reunião do Congresso do XXVII Campeonato Brasileiro de Remo. Os trabalhos, que deveriam ter sido orientados pelo dr. Ribandavia Corrêa Meier, presidente da entidade máxima nacional, em virtude de sua ausência, por motivo de força maior, foram dirigidos pelo senhor Air Pinheiro, presidente do C. T. R., auxiliado pelos senhores Arnaldo Costa, Luiz Góes e outros. Maximino Martinselli, também membro do Conselho. Após a leitura e aprovação das atas anteriores, foi feita a proclamação das atletas e entidades campeãs. Finalizando, a delegação do Distrito Federal lançou várias protestos, todos, porém, de ordem moral. Na gravura, da esquerda para a direita, o senhor Air Pinheiro, quando fazia a entrega dos medalhões aos senhores major Darel Vignhole, J. P. Castro Filho e Henrique Camargo, respectivamente, delegados das entidades gaucha (campeã), paulista (vice-campeã), e carioca (terceira colocada), assistido pelos demais dirigentes das referidas delegações.